ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 17 de maio de 1.990.

A T A Nº 2180/90.

Aos dezessete dias do mês de maio de mil novecentos e noventa, às vinte horas, reuniu-se na Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SESSÃO ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador Luiz Claudio Leindecker, havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão. VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PMDB - Luiz Claudio Leindecker, Atílio Pedro Lopes, Leão Londres Rodrigues da Silva e Aríosto Batista Sampaio; DO PDT - Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Taylor de Souza Machado, Davi Antônio de Oliveira Corrêa e José Carlos de Souza Freitas; DO PDS - Adão Nogueira dos Santos, Fernando Ruskowski Lopes e Neuza Vargas PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Damos aberta a presente sessão - ordinária que fosse feita a chamada dos Senhores Vereadores.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida chamada.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Solicitaria que fosse feita a Leitura das correpondências recebidas e expedidas.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Primeiro Vereador Inscrito pelo espaço de dez minutos, Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva.
VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Sr. Presidente, Senhores - Vereadores, comunidade que nos ouve. Inicialmente, Sr. Presidente, nós gostaríamos de falar sobre a nossa viagem a São Jerônimo ontem, eu, o Vereador Davi e o Vereador Atílio que fomos em comissão para verificar sobre a possibilidade de de melhorias no transporte coletivo em nosso Município, onde tivemos audiência com os Diretores da Empresa de Transporte Expresso Vitória Ltda e onde nós colocávamos a eles a falta de condições de transporte em nosso Município, inclusive, no interior do Município que tem sido em precárias condições, onde coloca um ônibus roleta, ônibus que não tem bagageiro para transportar algumas coisas que o pessoal traz do interior e até mesmo daqui para São Jerônimo não tendo condições de carregar nenhuma maleta que o passageiro possivelmente carregue consigo não tendo lugar para colocar onde eles tem ônibus que não tem a mínima condição de trafegabilidade como, por exemplo, ônibus que não tem sinaleira, ônibus que os bancos estão quebrados. E nos colocavam eles que a Empresa está em dificuldades e nos colocavam eles - que a Empresa não gostaria de colocar ônibus novos porque a estrada é de péssimas condições. Também colocamos a eles que necessita de mais - uma linha de ônibus próximo a saída do Nadico que faz a volta saindo - até a estrada que vem pelo Cemitério e eles diziam que não havia condições porque não tinha pasageiro e nós colocamos a eles que desce a ve-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

rificação que existia passageiro. Então diante disso, Sr. Presidente , eles prometeram de melhorar a linha de transporte em nosso Município . Por hoje era só. Muito Obrigado.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito Verea - dor Idelberto Tailor de Souza Machado , espaço de dez minutos.
VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO - Sr. Presidente, Senhores - Vereadores, pessoas que nos visitam, moradores do Bairro Cidade Alta , o companheiro Tadeu e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Ru - rais de Butiá. O seu Adão em primeiro lugar ocupando o meu espaço na Tribuna gostaria de ler uma correspondência que recebida pelo Executi- vo Municipal e que é uma luta de tantos Vereadores desta Casa, entre - eles Vereadores Davi e o Vereador Adão, correspondência datada de de - zessete de maio. Ilustríssimo Sr. Dr. Ademir Garcia Mendes, Prefeito - Municipal de Butiá. O Sindicato dos Trabalhadores Rúrais tem a honra - de agradecer em nome de seus associados o valoroso atendimento a uma das mais importantes reivindicações de nossos pequenos e médios produ- tores rurais com a recente aquisição de uma patrulha agrícola visando- atender as nossas necessidades, gostaríamos também de agradecer pelo - reconhecimento de sua Excelência a esta classe que muitas dificuldades enfrenta nas diferentes tarefas que desenvolve no seu dia a dia e ao mesmo tempo cumprimentá-lo por essa iniciativa pioneira em nosso Muni- cípio dando-lhe certeza que com o trabalho dessa patrulha agrícola ve- mos sanadas a grande parte de nossas dificuldades no que diz respeito- a produção primária, sendo que nesse trabalho resultarão maiores divi- sas com contribuição para o futuro desse Município. Sendo o que tínha- mos para o momento despedimo-nos. Atenciosamente, com saudações sindi- calistas. Adão Pedro de Oliveira Machado, Presidente. O Objetivo até é o esclarecimento da leitura desse documento é de que eu lembro que no mandato passado muitas vezes na administração do então Prefeito Rubem Carvalho muitas vezes nós e eu era uma das pessoas que reclamava, que colocava de que o Vereador Dilon naquela época era uma pessoa de mais sorte do que eu, porque conseguia ver atendida as suas reivindicações- que nós muitas vezes não conseguíamos ver, o objetivo deste é de estar aqui nesse momento me posicionando sobre isso aí e parabenizar o Verea dor Davi que é uma das pessoas que tanto tem lutado pelos produtores , pelos pequenos produtores e também ao Vereador Adão, mesmo que ele não tenha tido a sorte de no momento anterior em que o Prefeito era do seu partido conseguir fazer, sensibilizar quem sabe o Prefeito daquela épo ca com que fizesse essa aquisição que é uma reivindicação de tanto tem- po dos pequenos e dos médios produtores... Não foi por falta de esfor- ço o pedido do Vereador Adão, até quem sabe não se tenha toda a Câmara conseguido sensibilizar o Prefeito daquela época que talvez até então julgasse que outras coisas teriam a prioridade sobre essa aquisição da patrulha agrícola. Também gostaria de me posicionar e nós da Bancada - do PDT que muitas vezes não por arcar com o ônus de ser situação do Mu nicípio, mas muitas vezes nós somos cobrados porque o Prefeito deixou- de fzaer isso, o Prefeito deixou de fazer uma outra coisa que nós jul- gávamos importante, o Prefeito prometeu dois salários mínimo de piso - para o funcionalismo e até hoje não cumpriu e de que com esse projeto

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

que hoje chega a essa Casa não só se dá os dois salários mínimos de pi so como se dá um pouquinho mais e que nós sabemos que o próprio Presi- dente que foi eleito com o voto do PDS de Butiá, deu zero de aumento - no mês passado e nesse também e de que com esse aumento simples, peque no quem sabe mas dentro das necessidades da Prefeitura i páso do funci onalismo municipal pela primeira vez na história de Butiá ultrapassa - os pisos salariais da COPELMI, da Semeato, da CRM e de tantas firmas - aqui de Butiá e acumulado nesses dois meses de inflação zero, 61%,(ses senta e um por cento) que nenhuma Empresa em Butiá concedeu. Também - gostaria de colocar um simples posicionamento da nossa Bancada de que- nós também muitas vezes cobramos do nosso Prefeito aquilo que foi pro- metido durante a campanha, e de que hoje numa reunião da Bancada nós - ainda analisávamos um questtionário que foi feito na época da campanha e começamos a nós mesmos chegaremos a conclusão de que nós vamos cum - prir tudo aquilo que saiu no questionário durante o nosso mandato, mes mo até que muitas pessoas que antes não acreditavam, que tomavam posi- ções diferentes terem que aceitar descendo essas posições quem sabe - muitas vezes, não guela abaixo porque são pessoas esclarecidas, compe- tentes, mas terão que reconhecer na oportunidade e na hora certa tudo- aquilo que foi feito pelo Município muitas vezes tão discutido, que - tanto se discute os problemas e muitas vezes não se elogia quando as soluções são acertadas, que mesmo com um aumento que muitas vezes é pe queno e hoje quando nós viemos para esta Casa para a reunião da Câmara ouvindo o noticiário era alguma coisa que poderia nos deixar, quem sa- be todos os políticos, porque nós pedimos voto para Presidente, com - vergonha na mesma notícia das dez para às sete nas emissoras do Estado se dizia que o governo tinha decretado aumento zero e na mesma notícia que o aumento hoje, o governo hoje tinha autorizado o reajuste da Casa própria e das tarifas de transporte de ônibus. Só o que está congelado é o salário, hoje no noticiário foi autorizado o aumento da Casa Pró - pria dessas pessoas que não ganharam aumento de salário e vão ter que- pagar a prestação de um valor novo e também as tarifas de transporte.. O Vereador Fernando me diz que o transporte não é federal, é um escla- recimento bom, mas já que se não dá aumento devia não permitir que na- da fosse aumentado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu só queria dizer para o Verea - dor que as tarifas públicas estão congeladas, até tem um projeto seu - aí, nós estamos formando uma Comissão para averiguar isso, está haven- do é um abuso, abuso daqueles que não querem colaborar para que dê cer to, porque a tarifa pública ela se mantém congelada, agora se os gover nos estaduais, alguns, como disse o próprio Delegado da Receita Fede - ral, estão desobedecendo nós temos que tomar alguma providência, e o seu projeto nós estamos aí tentando marcar uma audiência com o Delega- do da SUNAB para poder ver em base em que o governo federal aumentou , o governo estadual aumentou a tarifa pública.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO - Eu até e aproveitando a - deixa do Vereador Fernando, que nós cobrimos também as vezes e muitas - vezes do Governo Estadual, mas é que o reajuste da Casa Própria o Ve - reador sabe que é concedido pelo governo federal e hoje foi autorizado

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

3180-1

isso, também quando se começou a calçar algumas ruas em Butiá e me pa-
rece que agora existe um pessoal já trabalhando nas ruas, em algumas -
ruas da Vila Nova, felicidade para o Vereador Ariosto e para a Verea-
dora Neuza que residem naquele Bairro de que é o pensamento de que es-
tenta, a quase que todas as ruas de Butiá e até já foram feitas algumas
concorrências em Butiá para novos calçamentos e que até as Empresas en-
tre elas uma impugnado as outras não se chegou ainda ao objetivo nosso
que é de nesse ano terminar com quase que a maioria das ruas de Butiá-
calçadas, se permitirem essas Empresas que participam das concorrências
e também de que foi aberto uma licitação para compra de uma daquelas
reivindicações que nós da Mina do Leão tantas vezes fazíamos e aquelas
pessoas que tem carro de que já está autorizado, está sendo feita a li-
citação para colocação de uma iluminação pública no retorno, no trevo-
de acesso a Mina do Leão exatamente igual a de Butiá, que era uma rei-
vindicação antiga das pessoas que moram na Mina do Leão. E também até-
porque não deu tempo de nós encaminharmos, Sr. Presidente, uma Indica-
ção a essa Casa, um pedido de informação, de que pode até ter sido aca
somas pôr a CEEE ser um órgão que aumenta a luz descaradamente todos -
os meses, de que na mesma noite ontem em Butiá por volta de seis e meia,
sete horas foi cortada a energia e hoje de novo, no mesmo local, que é
próximo a BR 290 aqui no final da Vila Julieta, de que se as pessoas -
pagam energia um pouco mais caro e na sua totalidade as pessoas pobres
até nem condições mais tem de pagar, nós gostaríamos de que fosse soli
citado a CEEE se existe alguma informação de concreto sobre esse pro -
blema do corte de enrgia. Também, Sr. Presidente e Senhorew Vereadores
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - O Senhor tem um minuto, Vereador
VEREADOR IDELBERTO LEILON DE SOUZA MACHADO - Sr. Prewidente e Senhore
Vereadores, nós gostaríamos até em nome da Bancada do PDT de agradecer a
algumas pessoas e muitas delas até sem que fosse formalizado um convi-
te se fizeram presentes ontem de manhão aqui na entrega a EMATER e ao
Sindicato Rural da patrulha agrícola, que é o Sr. Januário Fornari Bor
ba, da Água Boa, o amigo Vanderlei Demamann, o Gordo aqui da madeirei-
ra, militante simpatizante de um outro Partido Político que não é o -
nosso, o seu Nilo Machado, o Machadinho também da Água Boa que também-
companheiro de Partido dos Vereadores do PMDB aqui nesta Casa, o Presi
dente do Sindicato dos Trabalhadores Rurai de Butiá, o Seu Adão,e o An
ci Tadeu dos Reis que é Presidente do Grupo produtores de mandioca e
tafona. Muito Obrigado, Sr. Presidente e Senhores Vereadores.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito Verea-
dora Neuza Vargas, pelo espaço de dez minutos.
VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, nobres colegas. Nós temos acom
panhado com muita atenção as mudanças que o novo governo está fazendo-
neste País. É verdade que muitas coisas nós estamos concordando, mas -
muitas coisas nós estamos apreensivas até porque não entendemos de eco
nomia, a não ser economia doméstica, mas tem algumas coisas que a gen-
te não concorda muito. Esse tipo de salário deixaram os funcionários a
negociar com o patrão sem estabelecer uma regra básica para o trabalha
dor, nós sabemos que ainda no Páis não existe no nosso entendimento uma

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

2180-2

consciência de negociação entre patrão e empregado, o empregado sempre sai perdendo porque é o mais fraco. Então eu estou realmente muito preocupado com esse tipo de política salarial que está sendo implantada. E nós estamos vendo isso pela própria classe, por exemplo, do Magistério, no Rio Grande do Sul, que está em greve, uma classe, uma categoria que tem um poder de barganha muito grande nas mãos porque é uma categoria muito grande e assim mesmo está encontrando dificuldades de negociação com o governo a fim de repor as perdas salariais. Então o que sobra para aqueles que não tem um Sindicato forte, para aquele que não é vinculado a Sindicato nenhum, então isso realmente é uma coisa que nos preocupa. E hoje quando nós aqui também recebemos um projeto de lei de aumento dos funcionários, do Sr. Prefeito Municipal, que dá mais 28,20 % (Vinte e oito virgula vinte por cento) que nós achamos que é dever do patrão dar a reposição para os funcionários e quando se vê que devido o congelamento que se instalou nesse País se consegue se chegar a dois salários, nós achamos o Prefeito, O Executivo não está fazendo mais do que uma obrigação e ainda devendo para o funcionário, porque a inflação de março que os trabalhadores de todo o País perderam não foi dada a nenhum trabalhador, era de 84,32 (oitenta e quatro virgula trinta e dois por cento) no mês passado o Prefeito deu 25%, (vinte e cinco por cento), ficou devendo o resto dos 84 (oitenta e quatro), agora deu mais 28 (vinte e oito), então 25(vinte e cinco) - mais 28(vinte e oito) são cinqüenta e três, para 84 (oitenta e quatro) ainda está devendo 31 (trinta e um), vamos dizer que se fosse cumprido pelo patrão, não estou falando só daqui, quer dizer, dos da Prefeitura e os outros demais funcionários também. Então eu acho que é uma coisa boa estar encaminhando um projeto, se bem que nós achamos ainda que fica em débito com aquilo que foi acordado com o Sindicato dos funcionários. E nós gostaríamos então de nesta noite dizer da nossa preocupação não só aqui com os funcionários públicos mas com todo o trabalhador de todos os órgãos não só o público, porque nós entendemos que o governo federal deveria instalar regras básicas que devem ser reajustados os salários, porque senão é aquela coisa, o patrão fica achando que está dando demais, que está cumprindo tudo como quando na verdade nós sabemos que o índice inflacionário não é zero, nós todos sabemos isso. Então esta é a consideração que eu gostaria de fazer até para que fique registrado, que eu acho que votar, escolher em governo não é apoiar tudo o que ele faz. Eu estou apreensiva, votei no 2º turno, não era o nosso candidato, votei no 2º (segundo) turno, acho que está fazendo o governo Collor muitas coisas boas que muitos governos não tiveram coragem de fazer, mas com relação a esse ponto eu acho que não é correto, acho que não é correto e estou aqui registrando. E com relação ao aumento dos funcionários do Município acho que ainda nós podemos chegar a um índice melhor, dois salários mínimos porque o salário está congelado, quando na verdade nós sabemos que esse congelamento com relação a inflação é uma coisa disfarçada, é uma coisa fantasiada pelas autoridades que estão no governo e que estão dando para o trabalhador algo que na verdade eles não estão a merecer. Um aparte ao Vereador -

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652.1899

VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO - Só a título de correção, Vereadora, a Vereadora colocou dos 51% (cinqüenta e três por cento), que seria 25 (vinte e cinco) mais 26 (vinte e oito) que nós sabemos - que se for calculado os 26 (vinte e oito) em cima do aumento dos 25(vinte e cinco) representa 61% (sessenta e um por cento)...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sim, mas para 84 (oitenta e quatro) ainda faltam 20 (vinte).

VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO - Nós sabemos que falta o próprio governo que a Vereadora apoiou para ser Presidente da República deve os 84 (oitenta e quatro), nós já devemos um pouco menos e vamos a consciência de que nós vamos chegar a isso, Vereadora. E quanto a preocupação de que o salário mínimo está congelado que por isso - foi alcançado os dois, nós queremos dizer até...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Deve alcançar até mais, Vereador, é esta a colocação que estou fazendo, porque de repente... Só um momentinho. De repente nós podemos, devemos não ter a preocupação de fantasiar as coisas, eu acho que a gente tem que analisar conforme as coisas se apresentam, acho que dois é um passo mas eu acho que mais nós devemos conquistar, já é um passo já colocar mesmo dentro dessa situação econômica - que nós estamos, vivemos os dois salários, mas ainda é pouco.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO - Só para concluir, Vereadora, de que mesmo assim isso aí foi aceito pela própria Direção do - Sindicato, foi aceito pelos próprios funcionários em comunicação a ele aqui no pátio e dizer que nunca na história de Butiá mesmo que todos os partidos tenham dirigido o funcionalismo ganhou um percentual tão - alto vinculado ao salário mínimo.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós não estamos colocando que os funcionários não estão contentes, se eles estão contentes e nós achamos que é pouco nós vamos dizer a nossa opinião e vamos aprovar como nós sempre temos aprovado, aliás, esta Casa sempre ouviu o Sindicato com relação aos aumentos porque nós achamos que o canal competente é o Sindicato, o Sindicato quando deu o seu parecer e a luz verde para a Câmara a Câmara - aprovou todos os projetos só não aprovou quando a luz apareceu vermelha, que o Sindicato pediu calma, pediu que se esperasse, que se analisasse, etc, porque é o órgão representativo dos funcionários é a Direção do Sindicato, que ele toma todas as medidas necessárias com relação ao assunto. E também nós gostaríamos de deixar registrado com relação a esse outro projeto que está baixando nesta Casa no dia agora no dia 15 (quinze) de maio com relação ao crédito suplementar de setenta milhões e quatrocentos e doze mil cruzeiros muito maior do que o orçamento que nós aprovamos. Nós gostaríamos que isso fosse meditado, com relação ao assunto considerando que o setor econômico no País está sofrendo muitas mudanças, tanto é que nós acordamos no outro dia já chegam resoluções, medidas provisórias para os Bancos, daqui o pouquinho já não é mais aquela medida e nós temos que ter muito cuidado se aprovarmos um crédito suplementar tão alto assim e depois não termos cobertura talvez para todas essas rubricas que estão sendo colocadas (troca de fita) e achamos que esse é um assunto bastante sério, entendemos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

2180-4

que a proposta orçamentária pequena, foi pequena realmente, ninguém sabia o que que iria acontecer com relação a parte econômica no País, mas nós devemos que as rúbricas diferentes que estão colocadas aqui no nosso entendimento são órgãos e atividade de suma importância para os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Município e muitas delas com relação ao pagamento de vencimentos e vantagens e outros com relação as obras de calçamento e infra-estrutura que o Sr. Prefeito está executando em seus projetos. O que nos parece é que pedir um crédito suplementar assim para muito tempo é muito perigoso nesta hora. Então nós devemos conversar com relação isso para verificarmos em que parâmetros o Prefeito e o Secretário de Finanças se apegaram para colocarem valor tão alto um aparte ao Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Só para dizer a Vereadora que quando falou que já está ultrapassado o orçamento do Executivo também quero dizer que esta Casa também já está, já estrapolou também o orçamento que foi feito por essa Casa, também várias verbas já estão sendo suplementadas, inclusive, como vem a justificativa no projeto.

VEREADOR NEUZA VARGAS - Mas logo em seguida eu coloquei isto, Vereador, que não foi possível prever tudo, só que a nossa verba, é claro, o nosso órgão a porcentagem foi para um mês ou dois meses e esse montante- que o Sr. Prefeito está pela previsão, eplos dados que nós fomos fazendo, inclusive, com os gastos de pagamentos, etc, seriam para mais tempo. Então o que nós queremos saber é que base legal, quais são os parâmetros, em que foi o Secretário se guiou para se fazerem essa projeção esse tipo de esclarecimento é que nós precisamos para podermos aprovar o valor aqui colocado. Por hoje era só, Muito Obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Passo a Presidência a Vereadora Neuza Vargas para que eu possa usar a Tribuna.

PRESIDENTE VEREADORA NEUZA VARGAS - Com a palavra pelo espaço de dez minutos Vereador Luiz Claudio Leindecker.

VEREADOR LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Srª Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos dão a honra aqui com a sua presença, representando a 2ª (segunda) Região Tradicionalista, o Sr. Jair Sampaio, o representante da Associação de Moradores da Cidade Alta na pessoa do Presidente Valdemar, Associação dos Plantadores de manidióca, o Tadeu e o Presidente o patrão do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o Pedro, é uma satisfação ter a presença de vocês nessa Casa e espero que esse exemplo de vocês seja seguido por mais e mais pessoas era nossa comunidade. Tivemos segunda-feira nessa Casa uma reunião com a Comissão que ficou encarregada de ver o Plano Diretor do Município que foi apresentado pela Drª Vanda Buffon, tivemos aqui uma reunião de mais de três horas de trabalho aonde nós estivemos vendo o planejamento, o trabalho que essa arquiteta levou e desenvolveu dentro do nosso Município. Um trabalho sui-gêneris que muito tem a contribuir com o nosso Município, acredito que dentro da nossa terra que se nós tivéssemos pessoas cada vez mais dedicadas com os problemas que afligem o nosso Município, certamente nós teríamos situações e proposições em resposta aos problemas na qualidade

e no esmero do trabalho apresentado aqui pela Drª Vanda Buffon. Os

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

nossos agradecimentos a ela pelo trabalho feito em nome do Município de Butiá. Estivemos também participando hoje de uma reunião da prestação de contas da EMATER a qual eu vejo uma das instituições, uma das autarquias do Estado tanto estadual como federal que faz um bom trabalho e executa um bom trabalho dentro do nosso Município e acho que a nível estadual e federal. É importantíssimo que nós tenhamos órgãos públicos funcionando na qualidade como a EMATER funciona em nosso Município. Nós vimos que dentro do ano agrícola colocou vários programas em funcionamento tendo sucesso na mioria deles e alguns que por acaso não tenham tido desenvolvimento necessário não foi por falta do esforço,da dedicação das pessoas que ali trabalham. Também gostaria de expressar em nome da Casa os cumprimentos ao João Luiz, o responsável pela EMATER extensivo a todos os outros funcionários. A grande preocupação eu acho que dessa semana é justamente a questão do reajuste salarial que era esperado a nível federal, embora num índice pouco mas era esperado alguma coisa de aumento em termos de salário porque se encontra o salário defasado em vários por cento. Nós sabemos que o salário já até a implantação do Plano Collor no mês de abril perdeu 166% (cento e sessenta e seis por cento) desses três mil e seiscentos nós teríamos que se fosse corrigido esse salário por questão de justiça, em nove mil e quinhentos e setenta e seis cruzeiros, esse seria o salário mínimo atual que o trabalhador a maioria do trabalhador brasileiro estaria ganhando. Então nós vemos que o achatamento feito pelo governo federal em termos de salário está prejudicando muitas não só o trabalhador em questão de compra, nós estamos sofrendo um processo até de inflacionário, porque a inflação está andando, nós estamos sofrendo um processo recessivo,se conseguir juntar desta vez duas situações que não boas para a economia do Brasil e, principalmente quem acaba pagando essa situação são justamente os trabalhadores e os trabalhadores de baixa renda aonde se vê um processo inflacionário evoluindo e se vê um processo de que as empresas não estão produzindo e isso vai fazendo com que cada vez vá sobrando mais pessoas fora do mercado de trabalho causando o desemprego e consequentemente além de um salário baixo mais pessoas desempregadas mais necessidades terão os órgãos públicos principalmente na parte de assistência social em dar a essa comunidade, estará se gastando mais em termos de assistir essa camada da população que está sendo surrupiada no seu salário. Ora, vejamos também fazendo uma análise eu acho que é oportuno a colocação do Sr. Prefeito Municipal em termos de dar os dois salários mínimos, eu acho que é uma espectativa que todo o funcionário público tinha, mas que vemos que pela situação econômica do País se aproveita justamente achatamento salarial e se dá aquela condição , uma promessa da campanha política em termo de salário, que se cumpre os dois salários mínimos. Se houvesse hoje atualmente a correção dos salários, a correção dos salários nos termos que foi surrupiado de 166% (Cento e sessenta e seis por cento) nós estaríamos vendo que esse salário mínimo apresentado aqui está a menos do que o salário mínimo que seria mal, nós embora não estejamos de acordo que seja um ótimo salário a Prefeitura, o Executivo Municipal pelo menos está fazendo o esforço na reposição salarial, mas não é isso. Outra questão da polí

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1333

tica salarial proposta pelo governo federal é a livre negociação, a participação dos trabalhadores na discussão dos seus salários, mas me parece e até segundo informações do próprio presidente do Sindicato - desta vez que era justamente para se sentar numa mesa e se discutir a questão salarial para o funcionalismo depois uma proposta do Sr. Prefeito em qual participou eu como Presidente da Câmara e vários membros daqui dessa Câmara representando cada um uma bancada de Vereadores, acho o Prefeito se propôs a discutir o aumento salarial numa assembléia com os servidores, com os Vereadores, enfim até com a comunidade por que seria irradiada, se vê justamente que o processo correu unilateral, se deu os dois salários mínimos por uma possibilidade de um aumento da receita do Município aproveitando o achatamento salarial promovido....
VEREADOR IDELBERTO TAILOR DE SOUZA MACHADO - Me permite um aparte, meu Vereador ?
VEREADOR LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Eu queria colocar ao Vereador o seguinte: eu como Presidente não posso fazer o aparte, então eu gostaria de como o meu tempo está esgotando eu deixaria para o senhor se manifestar.
VEREADOR DORVELY SUTIL BARBOZA - Uma questão de ordem então, Sr. Presidente?
VEREADOR LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Não existe questão de ordem na Tribuna, Vereador. Mas como eu estava falando e aproveitando até uma situação atípica, uma situação injusta imposta pelo governo federal se coloca justamente o aumento do funcionalismo em dois e meio e aonde se exclui da mesa de negociação e justamente o Sindicato que seria a cama da da população interessada, do funcionalismo e quem tem responsabilidade de negociar o aumento salarial. Eu acho que isso se uso, por exemplo, acho, acredito que poderia até atingido na negociação os dois salários mínimos e meio, mas se vai para o pátio da Prefeitura anunciar para os trabalhadores a questão, olha, vou cumprir a minha promessa. Eu acho que sou uma questão muito de (Cópia Impossível) político a questão do cumprimento, porque duvidaria que se nós tivéssemos com o salário real de Cr$ 9.576,00 (Nove mil quinhentos e setenta e seis cruzeiros) eu duvido que o Prefeito desse os Cr$ 19.152,00 (Dezenove mil cento e cinqüenta e dois cruzeiros) que seria o salário real do funcionalismo pela proposta da campanha eleitoral. Muito Obrigado.
PRESIDENTE NEUZA VARGAS - Assume novamente os trabalhos dessa Casa o Vereador Luis Claudio Leindecker.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de dez minutos Vereador Davi de Oliveira Corrêa.
VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊA - Sr. Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam neste momento, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Butiá, Adão Pedro de Oliveira Machado, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Cidade Alta Valdemar Souza e seu companheiro de Diretoria também o nosso amigo Lourival, o Tadeu, Presidente do Grupo de Produtores de Mandióca, do Passo da Estiva, e da Tapoã, ouvintes da Rádio Sobral o nosso Boa-noite. Gostaria de nesta oportunidade em primeiro lugar dizer a nossa comunidade do Passo da Estiva, Cerro do Clemente e Água Boa, mais ali Rincão dos Machados e Rin-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

ção dos Corrêas,que estivemos, como já foi colocado nesta tribuna pelo Vereador Leão Londres, com audiência coma Diretoria do Expresso Vitó - ria ontem, e na qual aproveitamos para discutir a respeito de uma soli citação deste Vereador de uma linha de ônibus que passasse por esses - locais aonde acabei de citar e em resposta nos deram que assim que nós tivermos alguns trchos daquela estrada em condições, com algum pequeno alargamento em alguns trechos, mas imediatamente o Expresso Vitória es tará colocando este ônibus a disposição de seus usuários. E em conta - cto com o nosso Prefeito, com o nosso Secretário de Obras já tem a con firmação que esse trecho será corrigido o mais breve possível, assim - que o tempo também nos ajudar, E também coloquei a preocupação a Dire- toria do Expresso Vitória para que fosse mandado o trajeto do ônibus - que passa em Arroio dos Ratos e que não passa na frente do Hospital de Arroio dos Ratos, ao qual temos várias reclamações e nos cobram desta- importante modificação e que a alteração (Cópia Impossível) é que - nos parecia de muita pequena importância para a Empresa, mas eles nos colocaram que ali o Expresso Louzada é que tem a Preferência porque - tem um ônibus circular que passa naquele local, mas como precionamos e dissemos que aquele público não é do Louzada e sim é das pessoas daqui de Butiá e Mina do Leão que vão até aquele Hospital para a consulta - com os especialistas Renato e Paulo Valente que são dois especialistas que nós não temos esse tipo de atendimento aqui na nossa cidade e que necessitam e que muitas vezes chegam lá caminhando e saem de lá com a perna enfaixada sem a mínima condição de se locomoverem até a parada - que fica a uns mil metros do hospital. Esso aí já ocorreu de pessoas - ficarem empenhadas no hospital sem condições, sem ter mais ônibus para virem porque o horário de atendimento vai até muito tarde e teve que - se socorrer da Prefeitura aqui de Butiá para que deslocasse uma condu- ção para buscar essa pessoa empenhada lá no hospital de Arroio dos Ra- tos, sem dinheiro e sem condições de se locomover. Então ficou a Dire- ção da Empresa sensibilizada e nos prometeu de assim num período mais breve possível procurar contacto com a Empresa Louzada para ver se so- luciona esse grave problema, gostaria também de dizer que há poucos - instantes estávamos em reunião a EMATER de Butiá, EMATER, todos os Sen hores conhecem, é o órgão de assistência técnica do nosso Município e que através de seu Engenheiro Agrônomo João Luiz e seus assessores té- cnicos, o Antônio, o Ivo e a Odila, estencionistas, nos convidaram pa- ra uma reunião de prestação de contas e também de planejamento para o trabalho a ser desenvolvido no próximo ano, ao qual nessa reunião tive mos a oportunidade de ver e assistir o relatório apresentado pelos té- cnicos, do trabalho prestado a nossa comunidade rural durante o ano - que passou. E realmente ficamos todos sensibilizados da importância da quele trabalho e que o que mais poderíamos prever para atingir no ano seguinte porque temos mais uma meta que também a EMATER está diretamen te envolvida que no desenvolvimento do trabalho da nossa patrulha agrí cola, que em breve estará prestando um serviço aos nossos pequenos e - médios produtores do Município. Sabendo que o órgão técnico é importan te em qualquer setor, em qualquer atividade a ser desenvolvida nesse - País para que daí nós tenhamos a certeza de que não possamos ou de que diminuimos as margens de erros possíveis. A EMATER com sua experiência,

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 652-1399

com o seu conhecimento, com sua preocupação juntamente direta ao ho
em vai e irá contribuir para o bom desenvolvimento deste trabalho,
que como já anteriormente o nosso colega e líder da Bancada do Vere
ador Idelberto fez a leitura de um ofício que o Sindicato dos traba
lhadores rurais o enviara ao Sr. Prefeito Municipal, ao qual também
gostaria de me congratular e parabenizá-lo. E nesta oportunidade aí
da aproveitando os minutos que me restam gostaria de fazer aqui uma
denúncia ao nosso INAMPS local. Estamos sabendo que as pessoas que
necessitam não só de consulta ou de assistência a enfermagem estão
sem condições porque a nossa agência muito pouco faz pelos nossos -
contribuintes. Mas numa área que é uma área de perícia médica esta-
mos sabendo que temos o dever de pagar de contribuir com as nossas-
obrigações nos dias determinados conforme a própria Legislação de -
termina e quando se trata de buscar os recursos, de buscar os direi
tos que são aquilo que assegura a todos os segurados nós temos as -
barreiras, as dificuldades e as imposições pela instituição que im
põe aos seus contribuintes. Temos aqui um companheiro que encaminhou
um pedido de perícia médica porque se sentiu mal, acidentado, não -
pode caminhar, está com a perna enfaixada e simplesmente porque ele
é contribuinte autônomo só marcavam a perícia para daqui a 60 (Ses
senta) dias. Isso aí, meus amigos, eu acho que até é um abuso por-
que está certo que uma semana, 15 (quinze) dias ainda poderíamos-
contornar, ainda podíamos esperar, mas 60 (sessenta) dias para po-
der chegar até ao médico da perícia para que este (Cópia Impossí -
vel) simplesmente preencha um laudo e envie a agência nós achamos-
que realmente uma instituição do porte que é o INAMPS nós não pode-
mos aceitar de maneira alguma que essas coisas estejam acontecendo-
e venham acontecer, acredito que se faltar médico não é a desculpa,
porque nós temos os mesmos números de médicos que tínhamos antes e
até é o contrário temos mais, e por que que essas atendimentos em
de serem atendidos mais breve demoram tanto tempo para serem atendi
dos, para ser dado uma satisfação, é o caso que muitas vezes quando
a pessoa chega a recorrer, a chegar a fazer a perícia até já sarou-
do problema que tinha (Cópia Impossível) Seria isso para o momen-
to e o meu boa noite a todos.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Eu só gostaria de esclarecer -
que a proposição e a reclamação do Vereador não é indicado ao INAMPS
é ao INPS. Próximo Vereador inscrito Vereador Atílio Pedro Lopes.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Sr. Presidente, Senhores Colegas, ou-
vintes da Rádio Sobral, pessoas que nos visitam, Presidente do Sin-
dicato Rural, Sr. Adão, Presidente da Associação do Bairro Cidade -
Alta, Sr. Valdemar, o Seu Souza, o Tadeu, essas sempre, cada sessão
nós temos um representante um Presidente de Associação de Bairro, -
isso nos orgulha muito, podem ter certeza, Senhores Presidentes, Ini
cialmente eu gostaria de fazer aqui um registro quanto a reunião que
a gente teve na segunda-feira passada com a arquiteta Vanda Buffon-
que nos trouxe um trabalho aqui, um trabalho magnifico, um trabalho
que nos dá uma ampla visão da nossa cidade de Butiá. Realmente é um
trabalho com toda dedicação feito por aquela Senhora que eu tenho -

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

certeza que trará enormes benefícios ao nosso Município de Butiá. Foi uma explanação bastante ampla onde deu para nós juntamente com essa - doutora avaliou algumas coisas que acontecem em nosso Município. Tenham certeza vocês que mais tarde ficarão sabendo é um trabalho, como- já disse excelente. Também já foi falado pelos Vereadores que me ante cederam quanto a audiência que tivemos ontem com a Direção do Expres- so Vitória, em São Jerônimo, que a poucas sessões passadas criticamos aqui a qualidade, os horários, excesso de passageiros que aquela Em - presa vem oferecendo a nossa comunidade, assim como os bons trabalhos, mas também aqueles trabalhos que nós temos algumas queixas e que acre dito que com a boa vontade possamos juntamente com a Direção resolver algumas problemas. Também estou preocupado com relação ao novo gover- no federal pprque nós vimos a cada dia que passa e já estamos notando que está caindo a popularidade do Sr. Presidente e aumentando o número de desempregados e para nos entristecer ainda mais os salários cada - vez mais achatado, cada vez é pisoteado, cada vez mais o assalariado, aquela pessoa que não sei até de que maneira consegue alimentar uma - família com três mil e setecentos cruzados, isso nos traz um aborreci mento, porque se nós olharmos para traz e ver essas pessoas nós tenho certeza que ficaremos até constrangidos. O desemprego na nossa região aumenta cada vez mais e hoje de manhã ouvindo o todo poderoso Ozires- Silva, Ministro da Infraestrutura onde perguntado pela repórter Ana - Amélia Lemos quais as verbas para o Rio Grande do Sul, Pólo Petroquí- mico, Jacui I e II e ele respondia que nada, para as estradas, para - os asfaltos, recuperação também não tem verba. Isto, meus amigos é - grave, esses problemas nos deixa aborrecidos e vejam os Senhores que nós nós que enfrentamos aqui na nossa região esse desemprego e que se não vier verbas federais para essas indústrias o que será do nosso - trabalhador, o que será do nosso Butiaense que tenho certeza que tem dezenas, centenas e centenas de desempregados hoje. Também me preocu- pa por não ter ainda o Presidente Collor uma Política Agrícola, uma - política que venha em benefício dos produtores porque afinal de con - tas ninguém sobrevive sem o alimento e parece-me que para esse lado - também, as coisas estão ficando cada vez pior. Também é do meu feitio, como já fiz críticas ao nosso Executivo hoje também vou fazer elogio, porque a gente eu acho que tem que ser crítico e também tecer elogios quando é merecido, eu gostaria de até agradecer ao Executivo por ter propiciado ao pequeno e médio produtor uma grande auxílio com a vinda de um trator agrícola e mais uns equipamentos e tenho certeza que atra vés da EMATER que tem mostrado um grande trabalho aqui no nosso Muni- cípio se fará um bom trabalho. Também falando em EMATER, na tarde de hoje estivemos, às 17:00 (dezessete) horas, em uma reunião onde a EMATER fez uma prestação (troca de fita) dos trabalhos que a EMATER vem desenvolvendo em nosso Município já a vários anos e mostra bastan te otimismo e bastante vontade de trabalhar para os nossos produtores rurais e vimos através dos Técnicos e também do Engenheiro Agrônomo - aumento significativos no setor primário com relação a produtividade- do milho, do arroz, do feijão, os quais eles tem fornecido assistência

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

técnica, também para a bovinicultura, suinocultura e apicultura. En - tão nós quando vimos um órgão do Estado funcionando assim até nós dei xa bastante contentes porque geralmente as pessoas dizem que estatais não funcionam, mas felizmentes nós temos pessoas interessadas em tra- balhar, interessados em dar aquela assistência tão merecida que os nós os produtores necessitam e que com o auxílio dessas pessoas podem au mentar a produção, consequentemente podem apresentar mais oferta e nós consumidores temos mais opções na compra desses produtos. Era es- te Sr. Presidente e colegas Vereadores, minha comunidade butiaense, o meu pronunciamento e até uma próxima oportunidade. Muito Obrigado. PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, o companheiro Tadeu, o Tio Pedro, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Butiá, amigo Valdemar e tam- bém o amigo Souza aqui presentes, o Valdemar e o Souza os nossos con- hecidíssimos animadores das nossas festas butiaenses através do vio - lão, da guitarra e da gaita, é um prazer estarem aqui junto com nós - hoje, já que eles estão aqui representando a Associação de Moradores- do Bairro Cidade Alta e também a comunidade que nos ouve o meu boa - noite. Eu quero Sr. Presidente, elogiar os trabalhos da Secretaria de Obras do Município que foi também elogiado o quebra-mola em frente ao Som Center aqui em Butiá pelas pessoas, pedestres que ali transitam . Eu conversando com várias pessoas disseram que foi a melhor coisa que o Município poderia ter feito ali naquela zona já que tem uma confluên cia das Ruas José Feliciano Carrinho, Julio de Castilhos e mais umas- três ruas que desembocam ali em frente ao Som Center, dando tranquili dade aos moradores, aquelas pessoas, pedestres que transitam pelo lo- cal. Então isso é também um pedido de alguns moradores, inclusive,que moram ali perto que mandasse que eu transmitisse ao Secretário de - Obras por uma obra pequena mas que se torna muito grande e importante devido a importância que tem para a segurança dos nossos pedestres - que passam por ali. Eu estive em Mina do Leão e algumas pessoas me re clamaram sobre alguns problemas na passarela na Rua José Wisniewski , conversei já hoje com o Secretário de Obras, professor Marcelo, e ele prometeu ainda essa semana, se der amanhã ou no início da semana que vem dar uma revisada naquela passarela. Também, Sr. Presidente e Sen- hores Vereadores, hoje também de Mina do Leão representando até quem- sabe os mineiros da CRM que vieram pedir a este Vereador que peça al- guma informação o porquê que para os mineiros da CRM que trabalham - aqui em Mina do Leão, tem suas famílias em Butiá e Mina do Leão para- praticar diversões e práticas esportivas no Clube Atlético União, ho- je sob o comando da CRM, tem que se associarem a Associação dos funci nários da CRM de Porto Alegre. Sr. Presidente e Senhores Vereadores , mineiros que nos escutam, isto é muito grave, isto é grave porque se tivermos que fazer uma Associação para administrar aquele campo que - se crie uma Associação aqui de Butiá e Mina do Leão, porque a mina - CRM é dos trabalhadores aqui da nossa cidade, que dão o suor para re-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1999

tirar o carvão e não se associar na Associação dos Mineiros de Porto Alegre, não sei se é mineiro ou escritório que tem lá. Sr. Presidente, sou um Vereador e trago o problema para esta Casa para que seja pedido a informação sobre este problema que está acontecendo, não sei se é verdade, mas cabe ao Vereador aqui e aqui o PMDB diz isso aí, que o PDS diz aí, a trazer os problemas que somos procurados para que nós possamos aqui discutir, o PDT também diz isso aí. Sr. Presidente e Senhores Vereadores, está no jornal de hoje, estampado na Zero Hora - " Garagem escondia 28 (vinte e oito) ambulâncias em Porto Alegre"É o jornal Zero Hora, não é o Vereador Dorvely aqui, que estou pegando do jornal. E que entre essas ambulâncias em em Porto Alegre denunciada pela fiscalização da saúde, da Comissão Municipal de Saúde, oito veículos eram do Sistema Único de Saúde que deveria já estar nas Casas de Saúde, nos INAMPS ou nas casas de saúde do interior prestando o atendimento ao pobre que não tem como se locomover estava lá escondida.Peço a Comissão de Saúde desta Casa que verifique esta denúncia, sei que aqui diz também, que existim mais duas que são do interior do Estado das Cidades de Butiá e São Jerônimo, " Que as unidades ainda não vieram buscar ", e isto aí a gente sabe que aqui em Butiá já existe uma ambulância, que foi dado até parece uma entrevista da Vânia do INAMPS, que a ambulância já está aqui, está no jornal e isso aí a gente também tem que registrar, Vereador, que a ambulância está aqui,mas que nós precisamos no mínimo aqui dentro do INAMPS de duas ambulâncias e o Vereador Fernando sabe disso aí, que é uma luta desde a outra Legislatura, quando nós tínhamos duas ambulâncias e nos tiraram essas ambulâncias para levar para o litoral na época praia... Não, é o que diz, quem sabe, eu não sei, é o que diz o jornal. Nós precisamos de no mínimo duas ambulâncias no INAMPS de Butiá.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então vale a proposta do Vereador que a Comissão de Saúde examine, essa ambulância pertence a Butiá e está.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Quem sabe pertence e está lá, não estou aqui acusando ninguém, mas quero que a Comissão de Saúde desta Casa fiscalize isso aí, digo não estou acusando ninguém, sou um Vereador e tenho certeza que trazer os problemas para esta Casa. Quinta-feira, 17(dezessete) de maio de 1990 (mil novecentos e noventa). É a zero hora que está falando isso aí. Então eu peço a Comissão de Saúde para que faça esta avaliação. Sr. Presidente, sobre salários, sei que todo trabalhador brasileiro com esta nova plítica salarial do governo foi jogado a mesma coisa que ser um lambari brigando com um tubarão , tubarão do mar e lambari da água doce e que este é o maior crime na história do trabalhador que nem na época da ditadura está acontecendo contra os trabalhadores brasileiros, porque se não tivermos um Sindicato forte e quem sabe, eu digo ainda, quem sabe o Presidente está tentando acertar, se nós não tivermos um Sindicato forte que pressione junto com seus associados às Empresas será que vão ter aumento, as empregadas domésticas que não tem Sindicato, será que vão ter aumento . O Vereador Adão falou ali uma coisa... Não, é uma Entidade de Classe, também tem, mas pergunto também será que vão ter aumento? Então, Sr..

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 852-1399

Presidente, e Senhores Vereadores, para morar, eu acho que o Prefeito mesmo sendo com o plano que veio aí ou não sendo a promessa de campanha política dele aqui nesta Casa e cobrado pela oposição e muitas vezes nós também discutimos isso aqui, hoje chega aos dois salários mínimos que ele prometeu na campanha, hoje chega, poderia quem sabe ter dado muito mais, ele disse que não tem condições e nós entendemos isso aí, mas que foi cumprida a promessa. Agora eu peço também que certos partidos e o partido aqui, que um candidato a Vereador do Partido do PMDB andava com auto falante dizendo que o ano de 89 (oitenta e - nove) ia dar dois mil empregos na CRM, que criaram o SINE para esses dois mil empregos e que até hoje não veio, e também, Sr. Presidente, que é do PMDB e que aqui cobrou do Prefeito Ademir que é do PDT, também digo cumpram o que vocês prometeram, porque o Prefeito já está - cumprindo alguma coisa daquilo que ele prometeu em campanha. Muito - Obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito Vereador inscrito Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, que nos honram com suas presenças. Eu quero iniciar, Sr. Presidente, a minha manifestação de hoje enviando em nome da Bancada do PDS um abraço a uma pessoa que está de aniversário e que por diversos motivos é muito cara à Bancada do PDS, que é o Sr. Zeferino Oliveira, que completa hoje 74 (setenta e quatro) anos de idade.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O PDT também se associa a manifestação gloriosa do Vereador na Tribuna.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Muito Bem, a bancada do PDT se solidariza e nós temos até...

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - O PMDB também vai se solidarizar com a homenagem do Vereador.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Então eu diria diferente,a manifestaçao da Câmara de Vereadores de Butiá cumprimentando este cidadão, o popular tio Zifa, que para orgulho nosso temos na Casa a sua filha- desempenhando com brilhantismo a missão que lhe foi confiada. Nós tivemos a visita de umas prendas lindas e de uns gaúchos do CTG Dantas- Garcia, de Charqueadas, o que nos honrou muito e que nós agradecemos. Sr. Presidente, nós ouvimos de todos os Vereadores que nos antecederam a manifestação de alguns de repúdia, outros de apreensão com a situação do trabalhador com referência aos salários. Eu, a mim não surpreende, eu sempre disse e justifico com o testemunho de qualquer um dos senhores que eu sempre disse, o remédio para curar o Brasil tem que - ser amargo, com água doce não se cura um mal crônico, e continuo afirmando e o remédio está sendo amargo, vejam o salário ficou praticamente em zero, não é o que se esperava, não é o que os trabalhadores esperavam. A Liberação da importação de carne sem ônus não era talvez o que a grande maioria dos produtores rurais esperavam, mas devia ser o que esperavam os consumidores de carne, certamente os consumidores de carne que reclamam com alto custo da carne devem estar satisfeitos. .

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

[illegible] o Presidente Collor ter a coragem de comprar uma briga con-
[illegible] maior (única responsável) que tem o Brasil que são as montado-
[illegible] de automóveis, abrindo as fronteiras do Brasil para importar auto
[illegible] de qualquer País do mundo, qualquer pessoa que queira importar,
[illegible] abrindo as fronteiras para que outras fábricas de automóvel -
[illegible] instale no Brasil de uma vez que venham fabricar automóveis com -
[illegible] tecnologia entre as questões exigidas seja a economia do combus
[illegible] daí por diante. Não podemos nos surpreender se amanhã ou de -
[illegible] o Presidente mandar importar arroz. Nós sabemos que a safra de -
[illegible] ficou muito aquém da realidade, quase que de um modo geral no
[illegible] das safras que produzem arroz no País que é o Rio Grande do Sul,
[illegible] principalmente uma parte de Santa Catarina nós sabemos que a produção -
[illegible] deixou a desejar. Então o quê que se faz? Importa ou deixa no câmbio-
[illegible]? Eu acho que é outro mal necessários, os produtores de arroz, as
[illegible] que comercializam arroz e entre essas eu me incluo, tanto co-
[illegible] produtor de arroz como produtor de carne, como produtor de lã, ago-
[illegible] o consumidor deve estar satisfeito. Assim, minha gente, eu acho -
que a lei da procura e da oferta é a que domina todas as leis. E sou
[illegible]mente favorável a livre negociação em tudo, na alimentação e co
[illegible] no emprego e no salário, porque eu tenho certeza que alguns fica -
[illegible] desempregados mas tenho certeza que outras serão mais bem remune-
radas, porque quando o empresário, quando o produtor não tiver um pa
[illegible]metro para levar na mão quando for sentar na mesa de negociação ele
[illegible] que se limitar aquilo que o trabalhador exigir, pode ser que-
o mal operário sofra, pode ser que o bom operário seja beneficiado. .
Nós temos ouvido, diariamente estamos ouvindo se falar nas vendas de
automóvel em excesso que serviam os marajás, que serviam também a mui
tos que não são marajás mas que ganosos de conforto, ganosos de melho
res dias, de até dias bons demais ficaram sem aqueles automóveis. Nós
vimos as mansões de Brasília e aqui eu falo a vontade para os Senhores
porque se tem aí é um ou dois Vereadores que não conhecem Brasília, mas
estes não quase todos conhecem e conhecem bem Brasília e sabem do que
são as mansões da Esplanada dos Ministérios, aquelas mansões ali que-
ficam ente o lago do Paranoá e o Aeroporto, aquilo ali não é possível
não é possível que continuasse assim quando muita gente não tem onde-
morar, teve um Presidente que teve coragem de chegar e mandar vender-
aquelas mansões que foi o Presidente Collor. Nós vimos outras e outras
coisas que vem sendo praticadas pelo Presidente Collor que estão dessa
gradando, temos esperança que com o decorrer do tempo nós possamos di
zer graças a Deus que o Presidente Collor estava certo. Eu já ouvi hõ
je manifestações aqui neste microfone sentiram saudade da revolução ;
eu já ouvi alguém dizer que nem no tempo da revolução, então já esta-
mos começando a sentir saudade, tomara que essa saudade dure pouco, to
mara que o governo que hoje exerce a Presidência da República tenha -
melhor sorte que nós não sintamos mais saudade da revolução, embora -
eu acho e já justifiquei aqui na sessão passada, que a revolução não-
é a pior coisa que aconteceu no Brasil, que muitas coisas piores do
que isso já aconteceram, tomara que outras piores do que essas não -

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

venham. Nós viemos também aqui denúncias contra o INAMPS. Pois, olha, o Presidente da República já mandou o Ministro da Saúde ou se não mandou o Minsitro da Saúde entrou numa fila num hospital, para ser atendido e lá verificou todo o mal atendimento e ali mesmo já demitiu funcionários, demitiu médicos também que não cumpriam horário, Minha gente, eu acho que que é hora de nós , se nós vamos lavar a roupa suja - vamos lavar, vamos começar a punir não é o trabalhador, não é o peão, não é o soldado, não é o inspetor, vamos punir o chefe de polícia, vamos punir o general, vamos punir o coronel, e com isso me lembrou, estão dois generais presos, por deixarem de cumprir com as leis do Brasil. Eu acho que lei é para ser cumprida, não é por mim, pelo Zé povo, é também grandes, é também por aqueles que ajudam a fazer a lei e depois não cumprem aqui no Brasil é normal. As ambulâncias que foram - descobertas escondidas em Porto Alegre, talvez, não sei porquê, talvez fosse até para ser entregues mais perto das eleições. Com isso eu me despeço dos Senhores e Pretendo voltar em outras oportunidades... Diz o Vereador Davi, que disso não tem dúvida, eu disse que talvez. Muito Obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, meus prezados colegas, Sr. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Adão Pedro de Oliveira Machado, Sr. Presidente da Associação do Bairro Cidade Alta, Valdemar Souza, e o meu particular amigo Lourival Souza, também residente na Cidade Alta, meu particular amigo Tadeu, Presidente da - Associação de Plantação de Manidóca aqui presente, Senhores ouvintes. Eu gostaria de tecer mais uma vez considerações com referência ao salário mínimo que percebe hoje o trabalhador brasileiro, que lamentavelmente hoje está na miséria porque com um salário mínimo de pouco - mais de três mil e seiscentos cruzeiros talvez não dê para alimentar os cachorros dos empresários durante um mês e que o trabalhador é - obrigado a fazer uma ginástica para viver com essa miséria de salário que está aí. Nós que acompanhamos através de liderança sindical por vários anos todos os dias primeiro de maio os reajustes de salário dos trabalhadores, que isso aconteceu por dezenas e dezenas de ano, desde o tempo do governo do Getúlio Vargas até agora o ano passado, e que - hoje vimos os trabalhadores desse País frustados por não receberem - reajustamento salarial no Dia do Trabalhador que é 1º de maio, que é a festa máxima do trabalhador brasileiro. Senhores Vereadores, lamentavelmente nós estamos vendo esse salário injusto que está percebendo os nossos irmãos brasileiros. E os Sindicatos que com a sua representatividade não tem força para mudar esse quadro injusto de salário que está aí quanto mais aqueles que não tem nenhum representante, como é o caso das pensionistas e dos aposentados,que não tem nem a saída da greve que tem o trabalhador urbano e os trabalhadores rurais, também- que vivem de salário, quem é que obriga o patrão a reajustar numa livre negociação entre tralhadores e Sindicatos, trabalhadores, digo, e empregadores, ninguém, o trabalhador não vai conseguir que o seu patrão lhe dê de mão beijada um salário mais justo já que os seus rendi-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

mentos também estão limitados, estão confiscados. Senhores, esse quadro é triste, o quê que é três mil e seiscentos cruzeiros para viver uma família, enquanto a gente vê hoje no supermercado o tabelamento de apenas meia dúzia de gêneros de primeira necessidade. Olhem, Senhores, os produtos fruto hortigrangeiros subindo dia a dia e quem é que pode comprar esses produtos que estão fora de tabelamento... Um aparte ao Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Seria bom até se o Presidente Collor mostrasse ao povo brasileiro se com esse salário ele consegue fazer um rancho por dia na família dele.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - É, eu lamento, Senhores Vereadores, que tenhamos que chegar nesta sessão da Câmara onde nós pretendemos discutir vários problemas do nosso Município e que temos que destinar um tempo do nosso curto período de dez minutos para tecer considerações com referência ao salário mínimo do nosso País. Nós lamentamos profundamente, repito mais uma vez. Eu gostaria ainda aqui também felicitar os trabalhadores rurais e ao Sr. Presidente pela aquisição do maquinário para o atendimento dos trabalhadores rurais do nosso Município e no mesmo momento lamentar quando da entrega desse maquinário a maioria dos Vereadores não serem convidados para o ato de entrega a comunidade deste maquinário. Eu particularmente não recebí convite e tenho alguns colegas que também me disseram que não receberam convite.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Só queria comunicar que a Câmara não foi convidada.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Não receberam convite e eu lamento porque nós todos os Vereadores aprovamos com a maior das intenções e as melhores das intenções a aquisição desse maquinário e estamos aqui nos reportando dessa maneira porque nós tudo aquilo que for bom para o Município nós pretendemos ajudar o Sr. Prefeito a administrar e apoiar a todos os seus projetos que for em benefício da nossa comunidade, não vai aqui nenhuma crítica ao Sr. Prefeito, apenas estou lamentando de nós não ter sido enviado um convite. O Vereador Atílio me pede um aparte e eu concedo.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Só gostaria de deixar registrado que só não me fiz presente porque não fui convidado, agora se a Bancada não fosse convidada ao menos o Presidente da Câmara eu penso que deveria ter sido convidado, que daí podia representar todos os Vereadores.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - E mais uma coisa, eu também quero felicitar a administração municipal pelo aumento de recuperação salarial que está dando aos funcionários públicos, como foi dito aqui de 61% (sessenta e um por cento) até ao momento aos seus funcionários, enquanto o governo federal lamentavelmente não deu nem um tostão de aumento aos seus funcionários públicos, ao trabalhador, ao aposentado e as pensionistas (troca de fita) Muito obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito Vereador José Carlos de Souza Freitas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA FREITAS - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam e aos ouvintes de casa boa noite. Eu

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 568 — Fone (051) 562-1399

quero iniciar o meu pronunciamento divulgando a presença do seu Adão Pedro de Oliveira Machado representando a sua Entidade através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e o reconhecimento de todos os associados por este trabalho que foi uma promessa de campanha e que agora - dia 16 (dezesseis), ontem, foi entregue a esses pequenos produtores - essa patrulha agrícola para vir prestar serviço a esses produtores menos favorecidos, a essas pessoas que necessitam do auxílio e do trabalho e do esforço do Executivo Municipal e para a nossa felicidade hoje já é uma realidade a patrulha agrícola para atender os pequenos - produtores. Quando falava o Vereador Luiz Claudio que também para mim é outro motivo de orgulho a gente hoje poder usar esse espaço através da Tribuna para vermos os nossos funcionários, servidores públicos , que hoje eu tive a oportunidade de conversar com vários deles e estão satisfeitíssimos por ter tido pela primeira vez na história do Município alcançado dois salários mínimos de piso. Eu fico satisfeito porque eu sentindo que os funcionários estão satisfeitos para mim é motivo - de muita alegria, e parabenizo o Prefeito também por ter tomado essa- iniciativa que também era um compromisso de campanha e hoje se torna- realidade. E quero dizer também que o Vereador Luiz Clauido fez as suas colocações, o nobre colega, e se preocupando, é uma razão do Vereador que até que o salário esteja defasado, é a realidade, mas não é uma culpa do Executivo Municipal, mas até faria um chamamento especial a Bancada do PMDB porque nós temos aqui uma CRM que é uma companhia - mista, mas que é dirigida por gente de confiança do governo do Estado e quanto o Prefeito dá 61% (sessenta e um por cento) a CRM por enquanto, até hoje não chegou ao meu conhecimento de um centavo por cento, que então o Vereador se preocupasse também com os mineiros que estão lá sem ganhar um centavo de aumento, que falasse na CRM e não no Executivo Municipal que está concedendo 61%(sessenta e um por cento) de aumento para os funcionários e que é um respeito e que eu acho muito valoroso, porque os funcionários realmente merecem, são pessoas - que vivem suando, que vivem trabalhando e merecem ganhar e tem mais , Vereadores, antigamente, a pouco tempo atrás se sabia que um mineiro- do piso salarial ganhava muito mais do que um servidor municipal e hoje o Senhor pode comparar o ordenado de um servidor padrão I e olhar- o ordenado de um servente da CRM que está batendo orelha, então se fale também na CRM, é competência do governo do Estado e vamos olhar todos os lados, não vamos olhar só para um lado só. Também quando falava a Vereadora Neuza Vargas, colega que eu tenho grande admiração e respeito, a respeito do compromisso que existia a respeito do acordo que tinha entre o Sindicato e o Executivo, eu reconheço que tinha mas reconheço e já coloquei e os funcionários estão bem a par da realidade- e do acontecimento que fechou os dois salários mínimos que até tinha- gente que não acreditava e seguidamente ocorria através dessa Tribuna cadê a promessa de campanha, e hoje está aí a realidade e os funcionários estão satisfeitos. Eu até tenho dados em minhas mãos também para mostrar a preocupação, e outra coisa que eu gostaria de dizer também- se nós talvez hoje tivéssemos um Leonel de Moura Brizola na Presidência da República nós talvez teríamos um salário bem maior do que esta-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

nos tenho, tenho certeza que o PDT através da inteligência de Leonel Brizola se preocupa com o trabalhador e está demonstrando através da administração do Município de Butiá. Eu tenho o maior prazer em ter o meu partido administrando e provando e chegando aonde era necessário - chegar atingindo o ordenado, chegando em ordenado para aquelas pessoas que sofrem e trabalham. E aqui eu tenho dados concretos da atualidade de ordenados, do que o Prefeito vem provando e vem demonstrando do seu aumento real de salário. Ao magistério nível 1(um) setembro de 86(oitenta e seis) Lei 677(Seiscentos e setenta e sete), que concedia um aumento na época para o nível 1(um) do magistério de dois salários mínimos, em setembro de 87(oitenta e sete) caiu para 1,88 (Um vírgula oitenta e oito), em novembro de 88 (oitenta e oito) caiu para 1,56(Um vírgula cinqüenta e seis) em novembro de 89(oitenta e nove) já o Executivo Municipal, do PDT, conseguiu elevar para 1,64 (Um vírgula sessenta e quatro), em abril para 2,09(Dois vírgula zero nove) e agora em maio o nível 1(um) do magistério para 2,67 (dois vírgula sessenta e sete) salários mínimos. Eu acho que isso aí é uma demonstração real e honesta do Executivo Municipal. E também os estatutários que em novembro de 86(oitenta e seis) era 1,73 (Um vírgula setenta e três), em novembro de 87 (oitenta e sete) caiu para 1,44 (Um vírgula quarenta e quatro), em novembro de 88(oitenta e oito) para 1,19 (Um vírgula dezenove), em novembro de 89(oitenta e nove) já subiu para 1,26 (Um vírgula vinte e seis), em abril de 90 (noventa) para 1,60 (Um vírgula sessenta) e em maio para 2,04 (Dois vírgula zero quatro). O celetista padrão 1(um) também, em novembro de 86 (oitenta e seis) 1,69 (Um vírgula sessenta e nove), em novembro de 87 (oitenta e sete) 1,17 (Um vírgula dezessete) em novembor de 89 (oitenta e nove) já reagia para 1,24(Um vírgula vinte e quatro), em abril de 90 (noventa) 1,57 (Um vírgula cinqüenta e sete) e agora em maio 2(dois). Então eu acho que isso aí está comprovada a preocupação do PDT em dar salário, em olhar realmente os problemas do nosso servidor, do povo que trabalha em prol da nossa comunidade, do nosso Município de Butiá. Um aparte ao Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Só para dizer que pelo que a gente está vendo aí o professorado aqui em Butiá o mínimo é dois salários mínimos e meio, um pouco. O professorado, o Magistério no Rio Grande do Sul está brigando para que o governo do Estado, do PMDB, do Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Claudio, que aqui fez críticas ao PDT quanto aumento de salário não está cumprindo nem a Lei de pagar os dois pisos e meio ao magistério.

VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA FREITAS - Obrigado pela participação, Vereador também hoje estou entrando com uma Indicação que eu acho que é de muita valia, até já estive conversando com o Prefeito que trata a respeito da estrada municipal Boa Vista, esta estrada é aquela que atravessa toda a Vila Recreio e que até por ser depositada a cinza do carvão no verão traz a consequência da poeira e no inverno a consequência do barro. Então eu já falei com o Prefeito, existe um problema sério e eu até faria um apêlo através dessa Tribuna para aquelas pessoas que tem cascalheira, que podem ceder, colaborar com a comunidade, que abram

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

mão, que nos auxiliem nisso aí porque é um dos grandes problemas da nossa comunidade é a falta de cascalho, a facilidade de acesso para colocar nas ruas. Então até já estou organizando uma ida, fazer uma visita uma determinada pessoas que tenha cascalho e que tem a propriedade com cascalho para ver se nos ajude, colabore para que nós possamos encascalhar toda aquela estrada e que atravessa a Vila Recreio, evitando a poeira e o barro através desse trabalho. E uma Indicação também, que já falei com o Secretário de Obras, na Rua 09(nove) de outubro, onde me colocou o Vereador Atílio que o José Carlos está pisando na minha Vila, eu piso em todo o Município de Butiá como Vereador... Não, eu estou simplesmente registrando porque eu acho que é um trabalho do Vereador e eu tambem quero que o Vereador Atílio pise na Mina do Leão também porque nós somos Vereadores de todo o Município... Está Ok, isso aí é muito interessante, Vereador. Então que seja feito um serviço de patrolamento e sargeamento para que não venha água danificar os terrenos ali na 09(nove) de outubro, a qual o secretário de obras já está a par e atento para o problema para resolver a curto prazo. E também a respeito do Posto de Correios de Mina do Leão onde já tem uma funcionária dedida pela Prefeitura Municipal, mas tem havido várias reclamações da entrega de correspondência e a gente tem conhecimento em caso de doenças, até de morte que ocorreu e que não foram entregues essas correspondências. Então estou indicando ao Executivo Municipal que ceda uma pessoa, um funcionário da Subprefeitura de Mina do Leão para que faça a entrega dessas correspondências pelo menos na parte da tarde, para que essas pessoas sejam favorecidas e tenho certeza que o Sr. Prefeito Municipal estará atento e dará a cobertura necessária para o bem estar dessa minha indicação. Sr. Presidente e colegas Vereadores estou entrando tambem com um Requerimento encaminhado ao seu Paulo Cesar Castro Oliveira que é o Diretor da CEMEB, eu preocupado com a saúde de Mina do Leão tenho conversado com ele e me parece que a CEMEB está se estruturando ali na Mina do Leão e tem condições de abranger um atendimento amplo dentro da Mina do Leão e eu quero através dessa Casa Legislativa requerer que seja ouvida aqui a pessoa do Sr. Paulo Cesar Castro Oliveira para que venha dizer o que que ele investiu, o que que ele está investindo, porque eu conversei ele e eu acho que deve ficar claro nessa Casa, eu acho que deve ficar claro e eu encaminhei esse Requerimento, que ele seja ouvido através de nós Vereadores para ver o que que nós podemos fazer de bom pela saúde de Mina do Leão. Era isso aí, Presidente. Muito Obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito Vereador Fernando Ruskowski Lopes.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Sr. Presidente, demais colegas do Plenário, comunidade que nos ouve de casa, também saudando a presença aqui hoje dos nossos amigos Adão Pedro de Oliveira Machado, Presidente do Sindicato Rural de Butiá, Valdemar Souza, Presidente da Associação dos Moradores da Cidade Alta e o nosso grande gaitero o Lourival Souza Martins e também do Adecir Tadeu dos Reis que tem nos honrado frequentemente com a sua presença aqui nesta Casa. Sr. Presidente, eu inicio-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 568 — Fone (051) 652-1399

falando a cerca de um tema que é muito palpitante e que será objeto - de uma reunião que a Associação dos Vereadores irá realizar aqui em Butiá no dia trinta e um de maio, e que se refere ao gasoduto. Nós tentado em nome da Associação dos Vereadores já por bastante tempo trazer esse tema a discussão na Região Carbonífera e temos tido dificuldade de agendar esse encontro, e conseguimos agora com o Secretário,o Engenheiro Percílio Louzada de Abreu, Secretário de Energia Minas e Comunicações de que esse encontro se desse com a sua presença e mais a presença da Comissão que trata do gasoduto se desse no dia trinta e um de maio, isto numa quinta-feira, aqui em Butiá, às dezoito horas. E nós - pretendemos realizar este encontro com a presença de todos os Vereadores da Região Carbonífera e também dos Municípios produtores de carvão que também (Cópia Impossível) da Região Carbonífera, dos Prefeitos , lideranças políticas, empresários para que nós possamos então abrir - uma discussão ampla a cerca do gasoduto, saber das vantagens que trará ao Estado do Rio Grande do Sul e como vai ser essa convivência, esse - binômio carvão gasoduto. Se esse gás (Cópia Impossível) não virá para atrapalhar a produção do carvão. Isto tem sido uma preocupação enorme dos Vereadores e dos Prefeitos e até dos empresários da Região Carbonífera de que o gasoduto poderá vir a inviabilizar a produçao do carvão. Então nesta reunião nós vamos poder fazer vários questionamentos- de maneira a nós obtermos uma solução, se o gasoduto a sua venda,a sua passagem aqui pela Região Carbonífera não virá a trazer algum prejuízo a nossa economia dominante da região que é o carvão. Então já está agendada a nossa reunião no dia trinta e um de maio, com a presença então- de todos os Vereadores da Região, Prefeitos e mais autoridades ligadas autoridades políticas da Região, também empresários do carvão, isto - dia trinta e um de maio, às dezoito horas. Um aparte ao Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Só para dizer quem se convide, uma - sugestão, os candidatos, os prováveis candidatos ao governo do Estado- para também dizer, ver o que que eles tem sobre o gasoduto e carvão,pode mandar para o candidato Alceu Collares que que agente faz chegar.

VEREADOR FERNANDO RUSZKOWSKI LOPES - Se até lá estiver definidas todas- as candidaturas obviamente que isto irá enriquecer o nosso encontro - com a vinda dos candidatos, depende estudar, todavia da formalização - das candidaturas até este período, porque até agora não existe candidato, como disse o Presidente, existe apenas pré candidatos. Mas também- nós temos no dia vinte e seis deste mês outra reunião muito importante que é a reunião para tratar da criação de uma Delegacia de Ensino na - Região Carbonífera. Isto tem sido também objeto de uma reivindicação - muito antiga do setor educacional na Região Carbonífera uma Delegacia- de Ensino para que possa este órgão melhor atender as necessidades ligadas ao Setor Educacional na Região e nós vamos contar nesta reunião- que se realizará em Arroio dos Ratos em nome da Associação dos Vereadores da Região Carbonífera com a presença do Professor José Luiz Martin Neto que será então assim que aprovado pelo plenário do encontro o nosso porta voz da Região Carbonífera no sentido de que seja instalado ;

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 562-1399

essa Delegacia de Ensino na nossa Região, isto será realizado, este encontro, com a presença também de Vereadores, Prefeitos, Secretários de Educação da Região, professores, Diretores de Escolas, Presidentes de CPM's, dirigentes de núcleo do CEPERGS da Região Carbonífera, para que a gente possa então amplamente discutir essa necessidade que é a instalação de uma Delegacia de Ensino na nossa região. Falou aqui com bastante entusiasmo o Vereador Ariosto com referência aos aposentados. Nós que fizemos uma proposta para que o Congresso Nacional apreciasse em regime de urgência a Lei dos Aposentados, o Plano de Benefício e custeio da Previdência e que esta Lei foi votada já pela Câmara Federal, deve ir agora para um outro passo que é o Senado, e eu estou a me perguntar porque que os Senhores Deputados pela maioria esmagadora eles optaram para tirar o vínculo com o salário mínimo. E eu ainda não quero me pronunciar a respeito porque nós temos que fazer um questionamento imediato, uma busca de informações imediata, saber em quê beneficia os aposentados a retirada desse vínculo com o salário mínimo, porque eu estou estranhando que os Senhores Deputados alteram um Projeto que veio do Executivo para prejudicar os aposentados, se isto realmente vier em prejuízo dos aposentados nós temos que imediatamente desencadear uma campanha a nível de região, de Estado e de País para que esses Deputados que tiveram esse desaponte com os aposentados que tem sofrido tanto ao longo desses anos e que tiveram uma conquista, aliás, com trabalho, ao entusiasmo, ao movimento que realizaram tiveram esta conquista na Constituição Federal de mil novecentos e oitenta e oito e que agora os Senhores Deputados tivessem com um toque de mágica de um dia para a noite tiraram essa esperança dos aposentados. Eu não quero ainda fazer uma crítica contundente porque eu ainda não conheço as razões da matéria, mas me estranha que a maioria esmagadora dos Deputados, é uma meia dúzia só que ficou contra, então tenha votado para prejudicar os aposentados. Eu acho que nós devemos imediatamente buscar essas informações, saber porquê, quais as vantagens que terão os aposentados e nãoexistindo mais esse vinculo com o salário mínimo, se esta nova lei, esse novo substitutivo apresentado pelo Congresso Nacional e já aprovado pela Câmara Federal vier a prejudicar os aposentados nós ainda temos tempo, Vereador Ariosto, para nós desencadearmos um movimento rápido e tentar inviabilizar no Senado Federal, porque esse projeto tem que passar pelo Senado Federal e tem que ir a sanção presidencial, quer dizer que nós temos ainda tempo para tentar, se é um mal, para tentar cortar esse mal pela raíz. Um aparte ao Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Vereador Fernando com muita propriedade está aqui defendendo os aposentados como todos os Vereadores e eu também sempre me reporto a favor dos aposentados, será uma tristeza que os Deputados venham a reudir a um salário mínimo como era no passado o vencimento dos aposentados e até mesmo que um salário mínimo hoje é que eles tiveram essa reposição, que ganham dois, três, quatro ou cinco salários mínimos vão voltar a ganhar um ou menos salário mínimo, é um crime e isso merece que esses Deputados não sejem votados, por nenhum aposentado e nenhuma pensionista não só do Município ou do Esta-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

do, mas de todo o País, que não votem nesses Deputados, porque eles - não merecem a confiança do povo brasileiro.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Vereador Ariosto fala com referência a defender os aposentados, eu acho que quem tem que defender os aposentados hoje não são os próprios aposentados, somos nós que amanhã vamos ser os aposentados, seremos os aposentados de amanhã então eu - acho que esta preocupação nós devemos ter bem cedo para que não venhamos a cair nesse estado de tristeza que estão aí jogados milhões e milhões de brasileiros, por isso que nós devemos nos prevenir agora para que a gente não venha também sofrer essas injustiças que vem sofrendo os aposentados. Mas há ainda, Vereador Ariosto tempo de nós tentarmos desencadear um movimento, nós amanhã, a assessoria da Câmara já vai fazer contactos com diversos aposentados, Lideranças do Congresso Nacional para saber quais os benefícios que a nova lei apresentada pela Câmara Federal substituindo o projeto original do Presidente da República quais os benefícios que traz aos aposentados, quais são as garantias de que o aposentado não vai ter corroído o seu salário, como disse o Vereador Ariosto, em pouco tempo, corroído...

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - O senhor tem um minuto, Vereador.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então eu quero aproveitar esse minuto para dizer com referência ao salário, aos dois pisos salariais - que oferece ao Prefeito hoje. Nós sabemos que o Prefeito realmente se vale do momento difícil, o momento em que todo o trabalhador teve o seu salário congelado, que na verdade o salário mínimo hoje ele está defasado em 84% (Oitenta e quatro por cento), que todos os sabemos disso e o Prefeito Municipal se vangloria de ter alcançado, ter atingido a sua meta, a sua promessa política, a sua promessa política deixou de ser atendida desde primeiro de maio de mil novecentos e oitenta e nove quando ele assumiu o governo, de maneira de que o Prefeito concede ele está ainda devendo pelos nossos cálculos aqui, ele deveria ter repassado a inflação de março...

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - O seu tempo está esgotado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Conforme eu mesmo concordei com o Vereador Negrinho que o próprio Presidente da República deveria ter repassado os 84,32 (oitenta e quatro vírgula trinta e dois) para o salário mínimo e não repassou, o mesmo vale para mim dizer para o Executivo Municipal que ficou devendo os 84% (oitenta e autro por cento) mesmo com um acordo subscrito e assinado pelo Prefeito e pelo Presidente da Câmara, de maneira que o Prefeito ainda deve ao trabalhador municipal, ainda deve, nós temos os cálculos... Exatamente deve 24,07(vinte e quatro vírgula sete) percentual ainda deve ao trabalhador municipal. Muito Obrigado, Sr. Presidente.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Passamos agora a discussão das - matérias dos Senhores Vereadores apresentadas na Casa na Sessão de hoje. Solicitaria a Secretária que procedesse a leitura da Indicação nº 290/90, do Vereador Dorvely Subtil Barboza.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 552 1333

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura da Indicação nº 291/90, do Vereador José Carlos de Souza Freitas.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se Aprovado por unanimidade. Solicito a leitura da Indicação nº 292/90, do Vereador José Carlos de Souza Freitas.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se Aprovado por unanimidade. Solicito leitura da Indicação nº 293/90, do Vereador Davi de Oliveira Corrêa.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda leitura da Indicação nº 294/90, do Vereador Davi de Oliveira Corrêa.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão.
VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊA - Para melhor esclarecimento a nossa comunidade e aos nobres colegas desta Casa, nos faz falta para completar o nosso equipamento agrícola, nossa patrulha agrícola uma carreta para transportar arado e grade de um local para outro de uma lavoura para outra, porque não se justifica, o trator vai se deslocar com um implemento só que é o que pode carregar no aparelhamento hidráulico e fazer uma lavragem e depois ter que retornar no mesmo local ou de deixar a grade para fazer a busca do outro equipamento, e mais também o guincho hidráulico que é para justamente levantar os implementos sem que outras pessoas necessitam outras pessoas para ajudar, também esta bomba de graxa para lubrificação e manutenção dos equipamentos. Seria isso aí o meu esclarecimento.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito leitura da Indicação nº 295/90, do Vereador Davi de Oliveira Corrêa.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Está em discussão.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sr. Presidente, eu acho que o Vereador Davi foi feliz com essa proposição, deixar ainda uma coisa a declarar que era a proibição das carretas no perímetro central da cidade, principalmente nas ruas calçadas, se o Vereador Fernando é testemunha, à madrugada quando desce uma carreta vazia pela Piratini acorda os moradores não é apenas da Piratini, acorda os moradores da Leandro de Almeida e das outras ruas vizinhas com o tremendo barulhão de ferro batendo nesse calçamento bastante irregular que tem a nossa cidade. Eu acho que Butiá já está na hora de nós começar-mos a pensar em uma ur-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 568 — Fone (051) 652-1393

banização mais sofisticada para a nossa cidade. Eu acho que uma carreta com seis, oito, dez eixos batendo por essas ruas abaixo não tem quem agüente de madrugada. Então eu quero até me permitia a propor para o Vereador Lavi uma emenda no seu projeto, que também retirasse do centro da cidade as carretas, uma carreta com 30, 40 toneladas carregada destrói qualquer calçamento e vazia destrói o sossego da comunidade.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em votação a referida Indicação - com a emenda do Vereador Adão. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito leitura da Indicação nº 296/90, do Vereador José Carlos de Souza Freitas.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito leitura da Indicação nº297/90, da Vereadora Neuza Vargas.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão.
VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - A ida no Secretário lá que se aprovoitasse o dia trinta e um de maio agora a vinda dele aqui em Butiá para discutir o problema do gasoduto e nos encaixarmos essa audiência aí com as pessoas que a Vereadora relacionou.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Aceita pela Vereadora a proposição do Vereador Fernando. Em discussão. Em votação, com a emenda. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito leitura da Indicação nº 298 90, da Vereadora Neuza Vargas.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão. Em Votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito leitura da Indicação 299/90, do Vereador Dorvely Subtil Barboza.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão.
VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Quero propor uma emenda a essa proposta do Vereador Dorvely que em vez de se solicitar essa informação - que se fizesse uma Comissão já, para urgência do pedido se fizesse uma Comissão e fosse buscar essas informações para que sejam mais rápidas, faz uma reunião com o Diretor Presidente da CRM para saber se realmente precisa para ser sócio do Atlético Mineiro precisa também buscar essa Associação lá em Porto Alegre.
VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu só gostaria de falando da Associação eu - acho que o que está acontecendo é que a Associação dos Funcionários da CRM, então a Associação dos Funcionários da CRM a CRM como uma Empresa todos os funcionários, tanto faz de Bagé, de Porto Alegre fariam parte dessa Associação, agora, é claro, que eu acho válido essa Comissão por que vai, então seria com a Entidade teria uma filial, vamos dizer assim em Mina do Leão, porque a Associação ela envolve, pelo conhecimento -

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

que eu tenho, ela envolve todos os funcionários da CRM como empresa e toda a comunidade... São duas? Eu não tenho conhecimento.
VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA REITAS - Gostaria de colocar o seguinte: existe uma Associação Profissional que até estabilidade no emprego ela vem a dar porque é uma das Associações super quente através da Delegacia Regional do Trabalho que existe, que eu tive a honra de ser um dos fundadores dessa Associação que agora em novembro tirei a demissão da Diretoria, fui tesoureiro e fui suplente da Diretoria porque fui trocado, houve mudança, então existe essa Associação de Profissionais na Mina do Leão e eu acho que seria interessante que esta Associação que está estruturada aí que essa administrasse este Clube.
VEREADOR DORVELY SÓRTIL BARBOZA - Eu sou então pela emenda do Vereador Fernando que se faça uma Comissão e se vá até Porto Alegre para nós clarearmos esse assunto quem sabe até também não seja isso aí que os mineiros hoje em Mina do Leão me falaram, mas eu prometi a eles que traria esse problema para que fosse debatido na Câmara de Vereadores.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Eu gostaria de prestar algumas informações até que eu tenho em questão da Associação dos Mineiros da CRM. Parece que aquela obra, o campo foi restaurado e a Sociedade inteira foi restaurada e a administração daquela obra foi entregue a outros funcionários da CRM. Então me parece que foi a Associação e até nem está certo em termos de que a Associação vai pegar segundo informações extra oficiais, mas me parece que a Associação de Porto Alegre é que se mostrou interessada e está em termos de organização e administração daquela sociedade em busca de vir o atendimento não só dos mineiros da Mina do Leão me parece que é de toda a região, pois até se lavrar um termo de gestão daquela propriedade que foi, não é doada porque não pode ser doada e foi dada para gestão dos mineiros. Então a questão me parece que é uma questão de exigir a Associação dos Mineiros em termos de se ter uma sociedade, eu acho que em qualquer sociedade do Município se exigiria que tivesse sócio, se ninguém se associasse...
VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu não sei como é que funciona a Associação dos Funcionários da CRM ou dos operários de modo geral porque na COPELMI existe duas, existia duas associações, uma em Charqueadas, dos funcionários de Charqueadas e outra dos funcionários de Butiá, e cujas Associações nao era obrigatóriamente todos os trabalhadores serem sócios, porque essas associações tinham uma mensalidade e a maioria dos funcionários não pretendiam, não gostariam mesmo de participar porque não jogavam bola, não jogavam bocha, não participavam de esporte - então estavam pagando uma mensalidade sem ter nenhuma vantagem e nem desfrutar de nada. Eu não sei como funciona lá, eu acho que deve se fazer essa comissão para esclarecimento geral.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade com a emenda. Solicito leitura da Indicação nº 300/90, do Vereador Fernando Ruskowski Lopes.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão.
VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu quero atrav és desse projeto aí

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

chamar a atenção do Executivo para o problema do saneamento básico do Município. Nós aportamos recursos razoáveis no orçamento através de emenda para que fosse investido no saneamento básico e nós sabemos que o inverno está aí se avizinhando e que nenhuma obra nesse sentido está sendo feita quando se sabe que o Município está com uma arrecadação das melhores de sua história, já arrecadou até o momento, em menos de cinco meses, o valor do orçamento, quarenta e oito milhões, quase cinquenta milhões que é o orçamento, e está aí a solicitar uma suplementação na ordem de mais de setenta milhões de cruzeiros. Então o Município tem dinheiro e o saneamento básico e saúde pública, temos que prevenir a saúde canalizando essas valetas em céu aberto, acho que é um bom investimento que o Município faz e eu cito essa valeta e tantas outras a céu aberto eu tenho pedido e encaminhado para o Prefeito, eu acho que tem que de logo começar a fazer o saneamento básico, está aí a Várzea do Poço-I esperando pelo saneamento básico, está aquela valeta que desce o açude da CORSAN que nós já fizemos o pedido, esperando pelo saneamento, inclusive, nem por saneamento, nem por canalização, até que seje limpada porque qualquer chuva que vir agora vai alargar toda Várzea do Poço-I e nós já alertamos para isso aí e tornamos alertar, vamos investir no saneamento básico, é sepultar canos, não aparece, mas nós teremos, saberemos reconhecer esse trabalho do Prefeito se ele investir em saneamento básico e daqui nós vamos dizer da Tribuna que é um dos melhores investimentos que vai ser feito no Município.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu também me associo ao Vereador Fernando pela Indicação, mas só dizer que quanto ao que hoje, o dinheiro que entrou no Município já ultrapassou o orçamento que fizemos, isso aí vem acontecendo em quase todas as administrações, desde a época que o Ex-Prefeito, inclusive, do PDS, o Prefeito Rubem iniciou a sua administração, e nós também não só temos que ver o presente, mas também de citar o passado. Dizer ao Vereador Fernando que o Prefeito está se preocupando com canalização, o Secretário de Obras já tem o planejamento para iniciar algumas obras e aqui dizer também que esta sanga que nós chamamos de Arroio Martins que muitas vezes foi falado em outras administraçoes e que ninguém quis fazer porque ali se gasta muito dinheiro e não aparece, que também o Sr. Prefeito Municipal e o Secretário de Obras já está quase acertado com a Construtura Busato, estao acertando o preço da hora para iniciar as obras, se Deus quiser e quem sabe ainda antes desse inverno.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito leitura do Requerimento nº 173/90, do Vereador José Carlos de Souza Freitas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Em discussão.

VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA FREITAS - Eu entro com esse Requerimento porque estive e estou atento aos problemas de saúde principalmente da Mina do Leão, já foi colocado não só por mim, mas mais Vereadores Também se preocupam e estive conversando com o Sr. Paulo e ele me colocou algumas questões que eu acho que seria muito interessante ele colocar-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

aqui nesta Casa para nós onze Vereadores para que nós pudéssemos levar até o conhecimento da comunidade de Mina do Leão do seu empenho, daquilo que ele já fez em prol da saúde de Mina do Leão, sabendo eu que ele tem a parte burocrática encaminhada já aos órgãos competentes para um credenciamento através do INAMPS para atendimento através da CEMEB. Então eu acho que seria interessante ele vir dizer e até que a gente tivesse a possibilidade de saber no que está trancado, aonde está parado isso aí através da presença dele aqui na Câmara. Essa é a minha justificativa.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Eu só queria, eu gostaria de colocar também para o Vereador que eu acho que o problema de saúde na Mina do Leão é um problema grave, gravíssimo até por não ter profissionais a disposição lá, eu gostaria também que fosse usada a emenda que foi realizada no orçamento do Município em termo de contratação de médico justamente aproveitando até a estrutura existente lá na Mina do Leão em termos de saúde até para melhorar as condições de saúde existentes no nosso Município. Em votação. Os Vereadores que concordarem permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Está baixando na Casa o Projeto de Lei nº 941, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito de suplementação no valor de setenta milhões e quatrocentos e doze mil, tendo como recurso a arrecadação a maior prevista no ano. Aguardo os poraceres das Comissões. O Projeto é encaminhado com o pedido de urgência. Colocamos em discussão o pedido de urgência.

VEREADOR IDELBERTO TAYLOR DE SOUZA MACHADO - Presidente, eu só queria colocar de que esse projeto foi encaminhado no dia 15(quinze) de maio, aquelas dúvidas que ainda alguns Vereadores possam ter de que também já poderia ter sido encaminhado a Mesa até para que se solucione se esse problema, porque uma das colocações da Casa é de que recebêssemos sempre antes e foi encaminhado antes de todos os Vereadores. É só essa colocação que eu gostaria de fazer.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu sou a favor do regime de urgência, agora só com referência ao prazo hoje é 17(dezessete), 15(quinze) foi a dois dias atrás e esse projeto de lei o Prefeito está pedindo uma suplementação, até para que a comunidade saiba, maior que o orçamento que nós levamos 60(sessenta) dias para aprovar, levamos 60(sessenta) dias para aprovar um orçamento de cinqüenta milhões de cruzeiros e agora o Prefeito está pedindo mais de setenta, então é preciso que haja cautela dos Vereadores para saber onde vai ser aplicado esses recursos. Eu acho que tem que aprovar a urgência, mas temos que examinar cautelosamente esse monte de recursos que está sendo solicitado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu também fecho com que falou o Vereador Idelberto já que está na Casa, nós sempre pedimos que quando viesse um projeto de urgência viesse pelo menos 24(vinte e quatro) horas antes, dizer que os assessores da Secretaria da Fazenda fizeram esse projeto de suplementação sabendo e projetando o futuro, eles não iam fazer uma coisa sem saber o que estavam fazendo. E dizer também que para nós aprovarmos hoje o aumento que o Sr. Prefeito está dando ao funcionalismo público municipal primeiro nós temos que aprovar a suplemen

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

tação como diz o artigo 169(cento e sessenta e nove) da Constituição - Federal, aí não temos agora para pagar o funcionalismo municipal, depen de da aprovação dessa suplementação. Eu pergunto como é que fica o au- mento do funcionalismo municipal se nós...

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Está em discussão o regime de ur gência e não o projeto.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Se nós não votarmos hoje esta suple mentação?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu queria fazer um Requerimento, - Presidente, que seja votado junto com o regime de urgência de que se - trata de valores, de recurso e os Vereadores teêm que ter o máximo cui dado em fazer essas autorizações de créditos suplementares de que a Câ mara de Vereadores se reunisse extraordinariamente segunda-feira à noi te sem ônus para os cofres públicos e assim então teria bastante tempo para que os Vereadores sentassem e discutissem cada ítem das rubricas- aí que estão sendo suplementadas.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Até é proposta da Mesa em termos de marcar uma reuniao extraordinaria justamente para apreciação do pro jeto. Em discussão o regime de urgência. Os Vereadores que concordam - permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por una- nimidade. Fica baixado então o projeto de autoria do Executivo Munici- pal com os pareceres das Comissões e até a proposta dos Senhores Verea dores. Consequentemente como até a Bancada do PDT nos informa que o au mento pretendido no projeto Lei nº 942, do Executivo, que concede aumen to de vencimentos salários e pensões, e dá outras providências, que es tá baixando também nesta Casa vai ficar na pendência do projeto de lei anterior, tendo em vista que o Município não dispõe de recursos e conse quentemente não pode ser aprovado por essa Casa a dotação na condição- que não vai ter a condição do pagamento. Então entra o projeto também- com pedido de regime de urgência. Está em discussão o regime de urgên- cia do referido. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, ca so contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS.

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar mandou o Sr. Presidente que se datilografas se a presente Ata marcando nova sessão para o dia vinte e quatro de - maio de mil novecentos e noventa, com a seguinte ordem do dia: Reunião da Câmara Municipal. Sala das Sessões, dezessete de maio de mil nove - centos e noventa.

Ver. Luiz Claudio Leindecker
Presidente.

Vera Neuza Vargas
1ª Secretária.

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 666 — Fone (051) 652-1999

Butiá, 21 de maio de 1990.

A T A Nº 2161/90.

Aos vinte e um dias do mês de maio de 1990, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em sessão EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador Luiz Claúdio Leindecker. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PMDB - Luiz Claúdio Leindecker, Arioto Batista Dampaio, Atílio Pedro Lopes e Leão Londres Rodrigues da Silva ; DO PDT - Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado, Davi Oliveira Corrêa e José Carlos Souza Freitas; DO PDS - Adão Nogueira dos Santos, Fernando Ruskowski Lopes e Neuza Vargas.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Damos por aberta a presente sessão extraordinária de hoje, para apreciação dos projetos de leis nºs 941 e 942 do Executivo. Solicito a Secretária que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1ª SECRETÁRIA NEUZA VARGAS- Procede chamada.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Solicitaria a Secretária que procedesse a leitura do ofício nº 105/90, do Senhor Prefeito que solicita a retirada do Projeto de lei nº 941, do Executivo.
1ª SECRETÁRIA NEUZA VARGAS- Procede leitura;
PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão a solicitação do Senhor Prefeito.
VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Senhor Presidente, eu acho que o processo legislativo já foi desencadeado, o processo já está em tramitação , inclusive, com todos os pareceres e a emenda que foi feita, o substitutivo ao projeto foi feito cuidadosamente, nós não retiramos um centavo dos valores destinados a obras, não retiramos um centavo dos valores destinados a atendimento de indigentes, atendimento de estudante carente, quer dizer os auxílios e subvenções à saúde pública, ao Hospital nós não retiramos nada, quer dizer nós só retiramos valores que nós entendemos que estavam aportados para quatro, cinco meses nas rubricas destinadas a pagamento de pessoal, as rubricas destinadas a obrigações patronais, então quer dizer que nós tivemos o cuidado de não, inviabilizar nenhuma obra do Senhor Prefeito Municipal. De maneira que eu não vejo o porquê da retirada do Projeto na medida em que os recursos são necessários tanto para o poder legislativo que está aí desprovido de recurso para atender o compromisso assumido e até mesmo considerando que nós estamos hoje no dia 21 e temos

...

Digitalizado com CamScanner

... que elaborar a folha de pagamento do pessoal , de maneira que me parece' intempestivo o pedido do Prefeito.
PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Ninguém mais para discutir? Então em votação o pedido de retirada do projeto. Os que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se,, a favor da retirada... Quem estiver a favor do édido do Prefeito... Da retirada. Quem estiver a favor do pedi do da retirada da permaneça como está, caso contrário manifestem-se.
VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Até porque está meio confusa a maneira pela qual o Presidente coloca em votação, mas o que mais me estranha ' é o Presidente colocar um documento desse em votação.
VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Eu acho que se o Prefeito pede a retirada do projeto a Câmara teria que aceitar assim como veio o projeto e foi votado o regime de urgência do projeto. O Prefeito vai entrar na justiça e ' aí vamos ver quantos meses, ou dias, vai levar para ser decidido isso ' aí, fica o pessoal sem aumentos, nós ainda somos nós, graças a Deus temos outros ganhos, mas eu pergunto quem só vive da Prefeitura?
VEREADOR FERNANDO R. LOPES- A questão, vamos examinar a questão legal do Projeto, eu me estranha muito a afirmação do Vereador Dorvely, quer dizer, o Poder legislativo está agindo dentro das suas prerrogativas de ofe recer emenda, até mesmo substitutivo ao projeto, nós somos responsáveis' pela emenda que nós estamos fazendo , nós não estamos inviabilizando a tendimento a pessoas carentes, indigentes, não estamos inviabilizando recurso para o Hospital não estamos inviabilizando pagamento de pessoal me parece que (CÓPIA IMPOSSÍVEL) está correto, põe o requerimento em votação porque esta Casa é soberana ,o projeto, o processo já foi desencadeado , o projeto não é mais do Prefeito, é da Câmara de Vereadores tanto é que ' tem recurso para a Câmara de Vereadores também imbutido no mesmo projeto.
PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Então, olha aqui o pedido é para a retirada do projeto, então nós vamos fazer a votação do pedido. Então , quem for a favor do pedido da retirada o do projeto permaneça co mo está caso contrário manifestem-se... Quem é a favor da retirada fique como está. Quem é a favor da retirada fique como está... Quem for a favor permaneça como está, do pedido, quem for contrário manifestem-se. Aprovado por seis a quatro. Então vamos passar agora para a apreciação do Projeto. Temos os pareceres das comissões de constituição e justiça e finanças. Solicti a Secretáriq que proceda a leitura dos referidos pareceres.
1ª SECRETÁRIA NEUZA VARGAS- COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL. CONSTITUCIONALIDADE, LEGALIDADE. Aspectos legais: Examinado o Projeto supra sob os ângulos da constituicionalidade e legalidade , constatamos inexistir vício no que pertine a sua constituicionalidade, posto ser da competência privativa do Poder Executivo, solicitar autorização' legislativa para abertura de créditos adicionais, indicando a fonte de custeio. Todavia, olhado o projeto sob o ângulo da legalidade, convém fazer a seguinte consideração: o chefe do Executivo Municipal ao solicitar ' suplementação de crédito para aten der compromissos da administração por' vários meses, despresando, para obter o excesso de arrecadação, a tendência da receita no decorrer do exercício, que poderá ser reduzidadrasticamente em consequência das mudanças econômicas implantadas no País, torna se perigoso, podendo gerar compromissos acima das poswsibilidades dom Município, portanto é mais prudente e seguro ao chefe do Executivo Municipal p pleitear créditos menores, ainda que os solicite com mais frequência, do que

Digitalizado com CamScanner

... arriscar com valores altíssimos que possa vir a comprometer e economia e as finanças do Município bem como a legalidade do próprio ato. Assim, entendemos ser mais prudente ao legislador promover a redução do crédito . É o parecer. Ver. Fernando R. Lopes, Vereador Leão Londres R. da Silva e Vereador Dorvely, não assinou. COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS. Examinando atentamente o Projeto de suplementação, ' nota-se que o Executivo peliteia recursos para vários meses. Todavia, frente ao atual momento econômico do País, ainda não definido, somos favoráveis, que os recursos sejam liberados até o montante capaz de atender as necessidades de ambos os poderes, por um período de 60 dias. Ressaltando, todavia , que esta Casa, mesmo com o parecer supra, deve estar pronta sempre para apreciar e aprovar, em qualquer momento, créditos adcionais indispensáveis à administração municipal, sempre que solicitado pelo chefe ' do Executivo Municipal É o parecer. Ver FERNANDO R. LOPES -Ver voto em separadado, Ariosto B. Sampaio e Idelberto T. S. Machado. Voto vencido(separado) Ver Idelberto. Pela aprovação do projeto como foi encamiOnhado pelo Executivo. Comissão permanente de finanças, orçamento e tomada de contas : VOTO EM SEPARADO- ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS- FONTE DE CUSTEIO. ' Através do incluso projeto de lei, o chefe do Poder Executivo Municipal ' pleitea autorização legislativa para abrir crédito suplementar no valor de CR$ 70.412;000,00 indicando como fonte de custeio a arrecadação a maior ' prévista para o exercício de 1990. Some-se que no presente exercício , apesar de apenas se ter passado quatro meses e meio, o Executivo Municipal exauriu praticamente todo seu orçamento, e já obteve , até o momento, autorização para abrir crédito adocional(suplementar) no valor de Cr$17 . 021.000,00 que somamoa a nova solicitação alcança a invejável cifra de Cr$ 87.433.000,00, representando 173,39 % do valor orçado para 1990. Convém (registrar que do montante do crédito suplementado- 92,51% se destina aos' órgãos do Poder Executivo e apenas o ínfimo percentual de 7.49% é destinado ao legislativo. Ressalva do comparativo dos percentuais que o poder legislativo Municipal tem consumido pequena fatia do bolo tributário arrecadado, posto que na maioria das Câmaras de Vereadores esse percentual varia de 15 a 20% do orçamento global. Assim, com os gastos mínimos por parte do legislativo, recursos mais vultuosos tem sobrado ao Executivo que para que venha a atender os compromissos de investimentos contidos no orçamento anual e ainda não executados. A aprovação pura e simples do projeto, estaria' o legislativo Municipal, ignorando o atual quadro econômico do País e, ao mesmo tempo, criando um orçamento paralelo que diante de uma queda da receita, poderia vir a comprometer a economia e as finanças do Município . Nos parece que o Chefe do Executivo Municipal, ao estimar a receita que ' para obter o excesso no decorrer do exercício, deixou de considerar a tendência do exercício, que requesito indispensável, previsto no§ 3º do artigo 43, da lei nº 4.320, que assim preceitua "§ 3º- Entende-se por excesso de arrecadação, para os fins desse artigo, o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista e a realizada, ' considerando-se ainda , a Tendência do exercício; assim, o pleito do Executivo Municipal, ao solicitar suplementação de crédito para atender compromissos da administração por vários meses, despresando, para obter o excesso de arrecadação , a tendência da receita no decorrer exercício, que ' poderá ser reduzida drasticamente em consequência das mudanças econômicas implantadas no País, tornando-se perigoso, podendo gerar compromis -

Digitalizado com CamScanner

::: sos acima das possibilidades do Município. Portanto, como medida de cautela, frente ao atual momento econômico , e zelo pelo erário público, somos pela redução do mentante do crédito solicitado, de modo a atender as necessidades de ambos os poderes durante , no mácimo , dois meses. Comvém ressaltar que os membros do Legislativo Mu nicipal reunem-se ordinariamente, uma vez por semana e nunca se furtaram, até mesmo em regime de urgência, e aprovar créditos adicionais do Executivo, sempre que acompanhados de exposições de motivos. Portanto, e mais prudente e seguro ao chefe do poder executivo pelitear créditos menores, ainda que os solicite com mais de frequência, do que arricar com valores altíssimos(orçamento paralelo), que passa vir a comprometer e economia e as finanças do Município, bem como a legalidade do própropio ato. É o voto em separado. Ver. Fernando R. Lopes.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Solicito leitura o do substituto ao projeto de lei nº 941, do Executivo.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- O Substituto autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de trinta e sete milhões e oitocentos e sessenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros, tendo como recurso a arrecadação a maior prevista para 1990.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- zEstá em discussão o substituto;

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu só gostaria de fazer um comentário a respeito do substituto para que fique gravado na Casa da forma como nós VereaDORES elaboramos esse substitutivo. Nós analisamos o relatório que o Senhor Prefeito encaminha para esta Casa do mês o último recebido, analisamos órgãos por órgão, todas as atividades e rubricas, verificamos os saldos que possuem em caixa, da rubrica quanto de foi orçado para 1990, o valor de cada ítem que foi gasto durante janeiro, fevereiro, março e abril e o s saldo que ainda restava em cada atividade de cada órgão e constatmas que a previsão eita pelo Senhor Prefeito Municipal com relação ao total que ele solicitava daria mais ou menos quase que até o fim do ano e e do exercício, e nós achamos melhor resudi r naa base de deois, três meses algumas rubricas vão, todas as atividades a aprevisão é para mais dpis meses ou mais, com folga considerando que nós desprezamos em quase todos o valor que está em caixa ainda. Constatramos também que muitas atividades nenhum valor foi gasto durante todo tempo até a presente data e assim o mesmo o credito solicitado era um valro de dois mil, três mil por cento a mais do que foi orçado, mesmo que aquele valor não tivesse sido mexido. Constamos constatamos também que em algumas atividades alguns projetos não foram desenvolvidos, mas mesmo assim nós autorizamos para quel aquela atividades mais de conquenta por cento, em alguns até cem por cento do sólicitado cn considerando que temos conhecimento que o ZSenhor Prefeito através da Secretaria competente vai agora deslanchar nas obras que estavam planejadas e aprovadas no orçamento e que também de fique claro que dentro dessa previsão que nós fizemos nós estaremos prontos a qualquer hora, no momento em que faltar a verba de estar aqui reunidos de novo para aprovar - mos a verba solicitada. Nós com relação aas vantagens dos funcionários está assegurado para mais outro aumento ainda que por ventura possa o Se - nhor Prefeito quiser, das agora para o mês de junho com previsão já com aumento, inclusive, o mês de junho, que nós não temos conhecimento co mo vai o governo federal estar com relação a esse assunto, mas já colocamos verba para mais um mês ainda com um aumento maior até do que foi dado até a presente data. Então nós não fizemos esse substitutivo sem analisar os dados. nós estamos consicientes de que não estamos prejudicando a via

Digitalizado com CamScanner

... bilização dos parâmetros financeiros orçamentários traçados pela Secretaria de finanças do Município até porque queremos deixar claro que se os parâmetros financeiros foram orçados até outubro conforme o Senhor Secretário de finanças nos colocou aqui nós colocamos mais maio, junho e julho e agosto já estaríamos querendo suplementar novo. Nós entendemos que o Poder Legislativo deve ter mais conhecimento da realidade que se passa no Executivo até porque é a nossa função, nós não estamos aqui aprovando o orçamento anual, esta foi a nossa tarefa de dezembro do ano passado, agora nós estamos suplementando e a suplementação é algo que já dentro da própria constituição requer do poder legislativo conhecimento mais minusioso em que está sendo aplicado e como o plano econômico do governo que está instalado no País %é algo qur não nos dá assim muito segurança de que verbas não vão entrar de quanto vai entrar, de quanto pode ser reduzido ou aumentado, acho bastante prudente os Vereadores então tomarem essa atitude que estão tomando, não prejudicando as obras do MExecutivo , que fique bem claro isso, sempre estaremos aqui para aprovar, mas com bom senso de legisladores queremos que fique assegurado, inclusive, os pagamentos dos funcionários, deste aumento que nós logo em seguida vamos aprovar, caso nós aprovássemos a retirada do projeto nós estarímamos prejudicando em algumas Secretarias a rubrica de vencimentos e vantagens que estão quase esgotadas e que se nós não aprovássemos aqui não estaria assagurados, os recursos para nós aprovarmos o outro projeto que é o que concede o aumento aos funcionários públicos.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Eu como Presidente, gostaria de discutir. Nós estamos notando que até o projeto, acho que tendo em vista a arrecadação a maior que teve o nosso Município e vai ter esse mês o nosso Munocípio, tendo em vista 2ue parece que a economia do nosso Estado e do nosso Município está crescendo, mas isso aí são recursos já anteriores que estão sendo repassados agora, nós nãotemos certeza quq até porque nestá nos noticiários dessa semana qued a arrecadação do Estado rm termos de ICMs diminuiu consequentemente o repasse ao Município vai diminuir proporcionalmente essa queda de arrecadação no Estado e em consequência disso que provavelmente os gastos do Município também vão ter que e ser reduzidos obviamente porque não vai ter receita, quando se vê uma suplementação até bastante vultuosa mais do que foi orçado nós devemos e ter uma atenção maior. Buscamos também nesse substitutivo como já foi xolocado pela Vereadora Neuza e pelo Vereador Fernando, a condição de não inviabilizar a execusão de obras quw por ventura o Município tenha em vista a fazer, de realizar dentro do Nosso Município, porque essa é a função primordial do Executivo, é administrar o nosso Município vindo de encontro com as necessidades que o Município tem. Então nós precisamos ter a grandeza de avaliar o projeto, e outra coisa, eu acho e acredito que todos os projetos que entram nessa Casa cada Vereador, cade um de nós concordamos ou discordando do projeto tem a prerroga tiva de apresentar um substitutivo aom projeto de apresentar uma emnda ao projeto,isso é uma prerrogativa normal, eu acho que se nós tivermos a prática nessa Vasa de colocarmos um projeto e se ele não for aprovado na íntegra ser retirado nós vamos ter que votar a favor ou contra ou senão só vaI valer o que estiver a favor , o que estiver contra não, então não há necessidade de ter a opinião da Câmara de Vereadores. E nós tivemos em vista o seguinte: de colocar o planejamento em termos de dois meses, as obras até poderão se estender por ma

...

Digitalizado com CamScanner

... já tempo sem necessidade , a verba, uma das coisas que está sendo colocada é a questão da relação das verbas do Poder Executivo que houve um aumento, eu gostaria de colocar o seguinte que nós tínhamos uma previsão e até foi colocado no orçamento a compra de um carro para a Câmara de Vereadores, mas pelo processo inflacionário que houve o valor avultou a mais do que estava previsto, então foi pedido uma suplementação que avultou o nosso pedido da Câmara. Outra situação e que aumenta o nosso pedido é a confecção da lei orgânica que está se fazendo um apanhado, os custos e aonde nós tivemos o calçamento até de cento e setenta mil, o maior que teve e a mais simples. Então, quer dizer, a gente está buscando de uma maneira ou de outra gastar o menos possível e dentro da Câmara de Vereadores e por isso tem num pedido de suplementação a maior dentro do pedido do legislativo, mas as nossas verbas talvez dê para esse mês e para o mês que vem já não dê mais e nós vamos ter que fazer uma solicitação de suplementação. Então nós estamos trabalhando em cima das realidade, não está fazendo gasto a mais do que o previsto, buscando com isso ajudar na administração do Município, de ajudar em termos de que sobre até mais dinheuro na condição de se realizar obras dentro desse Município .

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- É só apenas para registrar e até para que os companheiros aí do PDT saibam qual foi a linha que nós adotamos para apresentar esse substitutivo. Con vém dizer que antes de se saber o quanto o Prefeito encaminharia de pedido de suplementação de crédito nós pedimos pARA a nossa assessoria, tanto da área contábel como da área administrativa de que fizesse um contacto com a Secretaria de finanças e pedisse que enviasse pedido de abertura de crédito para apenas no máximo 60 dias porque nós estávamos vivenciando e estamos ainda com uma mudança no setor econômico do País e cujos (CÓPIA IMPOSSÍVEL) ainda são incertos, de maneira que inclusive, a nossa comissão de finanças, eu, o Vereador Leão Londres e o Vereador Ariosto também pedimos a nossa assessoria que fizesse cálculo de recurso para no máximo dois meses, porque nós temos que acompanhar a evolução da receita frente ao atual momento. Então foi essa a nossa linha, apenas uma linha de cuidado , uma linha de cautela para que amanhã ou depois o que não se quer e não se quer que aconteça, mas digamos que venha a nossa receita, a arrecadação sofrer uma queda como no Estado já está sofrendo, nós lemos nos jornais que o Estado está reduzindo a sua receita em 30% , se o Estado redu ziu a receita, e aí eu chamo atenção dos Vereadore, se o Estado sofreu um baque na sua receita evidentemente que nós vamos sofrer taMBém, porque o Município participa desse bolo de arrecadação do Estado, quer dizer que nós participamos do bolo do a ICMS, então de maneira que os reflexos ainda não v*ao chegar no Município, e é o que nós não queríamos que chegasse. De maneira Cue essa medida que nós adotamos me parece que é cautelosa, zelosa da nossa parte vomo Vereador que temos que ter esse cuidado sob pena de cairmos na conivência enós nunca vamos nos negar de aprovar recurso para o Prefeto, se ele vir com um projeto pedindo recurso para fazer obra, para pagar pessoal mostrando que já exauriu aqueles recursos que nós concedemos e mostrando e nós podenso constatar a evolução da receita nós não vamos negar, nós estamos aqui hoje fazendo uma sessão extraordinária sem custo para O Município, nos dispomos a vir e podemos vir tantas vezes for necessário porque nós qureremos contribuir para que o Município, ande, para que o Município cresça é essa a nossa vontade, agora não queremos jamais que a Bancada do PDT, o lí-

Digitalizado com CamScanner

... der o Vereador Idelberto, que leva essa mensagem nossa da Bancada, jamais queremos um conflito, nós queremos é fazer as coisas cuidadosamente e pode ter a certeza, o Vereador sempre que o Município precisar de recurso, de dinheiro para fazer obras pagar pessoal nós não vamos nos negar aqui ' de aprovar. Isso fica registrado nos anais, nós não vamos nos negar aqui se precisar aprovar em regime de urgência em sessão, em meio de semana' extraordinária, nós viemos aqui sem ônus para o Município para poder ajudar no crescimento da nossa cidade.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação, em uma única votação o substitutivo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso' contrário manifestem-se. Aprovado por seis votos a quatro. O projeto tendo em vista a aprovação do substitutivo fica prejudica o projeto. Agora fosse feita a leitura do projeto de lei nº 942, do Executivo, que concede aumento aos servidores municipais.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER - Solicitaria que fosse feita leitura dos pareceres das comissões permanentes da Casa;

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Comissão Permanente de Constituição, Justiça e redação final. Analisando o Projeto de lei nº 942, do Executivo, que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público municipal, constatamos que o mesmo é constitucional, está elaborado de acordo com as normas legais, está em de condições de ser aprovado por esta Casa Legislativa; Sala das sessões, 17 de maio de 1990. Leão Londres, Fernando Lopes e Dorvely. Comissão de Finanças, orçamento e tomada de contas. Com referência ao Projeto de lei nº 942, do Executivo, pelo qual é concedido aumento de vencimentos ao funcionalismo público municipal, há previsão orçamentária para cobrir o referido aumento. O projeto está em condições para ser aprovado por esta Casa Legislativa. Sala das sessões, 17 de maio de 1990. Idelberto, Ariosto e Fernando Lopes.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Eu só queria registrar, Senhor Presidente, ' que na sessão anterior o Vereador Idelberto afirmou da Tribuna de que este percentual teria sido fruto de um acordo entre o sindicato e a administração pública,. e isto nos foi desmentido pelo Presidente do Sindicato de ' que eles, a categoria está enconforme com este aumento etanto era verdade que foi fruto também de um debate acirrado que se deu no programa tribuna' livre onde o próprio presidente do sindicato manifestou a sua discordância e aqui me sabe cabe ressaltar e fazer uma observação de que eu concordei' quando o Vereador Negrinho ocupava a Trivuba de que , das medidas do Plano Collor a que eu não concordava era com o aumento do salário , que realmente os 84, 32 não havia sido repassado, então eu discordava nesse aspecto porque houve uma perda do tranalhador. Então se por esta linha e o' PDT concordando também como é que ele pega um salário mínimo congelado para servir de parâmetro para dizer que está dando dois salários mínimos para a categoria que ganha menos, quer dizer, vale para crítica o congelamento do salário, mas ele é muito bom para servir de comparativo para dizer que está aTENdendo bem a categoria . Então eu me pego, S enhor Presidente, e qque assim o como o poder judicário está ingressando na justiça ' contra, inclusive, intervenção no Estado, porque o governador deixou de '

Digitalizado com CamScanner

... cumprir disposições de lei, a mas a mesma coisa vale aqui para o Município de Butiá, nós temos duas fontes legal para poder invocar. Uma é o acordo que foi subscrito pelo Presidente do Sindicato, pelo Prefeito e pela Câmara de Vereadores que foi discumprido e tem consciência disso o Presidente do Sindicato, segundo, a prórpia lei orgânica que recentemente nós promulgamos em sessão solene nesta Casa e que nós juramos cumprí-la está também sendo discumprida, porque em um dos seus dispositivos fala de que o Prefeito Municipal não pode conceder aumento inferior ao necessário para repor o poder aquisitivo do trabalhador municipal. De maneira então que duas disposições legal foi ferida, uma a carta magna do Município, a outra um contrato subscrito pelos dois poderes e pelo sindicato, então me parece nós nós não podemos, lamentavelmente, oferecer emenda ao projeto temos que aprovar ou rejeitar, evidentementee que somos forçados a aprovar porque se não deixaremos o funcionalismo sem aumento,mas me parece que o sindicato enquanto categoria hoje e hoje que nós vivemos sobre(CÓPIA IMPOSSÍVEL) da livre negociação o Sindicato deve fazer um movimento empreender um movimento no sentido de buscar aquilo que lhe é devido por lei e por acordo contratual.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Eu gostaria de colocar a minha posição aqui e até porque não é do meu costume andar discutindo projetos(CÓPIA IMPOSSÍVEL) qualquer participação nmos programas da Rádio lolcal aí nos sábados, quaSE na sua totalidade programas políticos, até porque acho que não fiz isso durante o outro mandato e também politicamente não me prejudicou, eu só gostaria de dizer que essse mesmo Presidente do Sindicato que o Vereador Fernando se manifesta de que teria dito que ele não teria acordado, de que no aumento dos 25 foi a segunda pessoa dar entrevista na Emissora após a reunião do aumento e depois disse que não era a favor. Foi o mesmo Presidente.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES- Senhor Presidente, eu também gostaria de manifestar por caso que tenho feito várias críticas contra o nosso Presidente da República poraté desrespeitar os sindicatos, então não poderia deixar de me manifestar nesse momento por caso que fomos procurados, a Bancada do PMDB, pelo Presidente do Sindicato, pelo Presidente do SIMBU mostrando o seu descontentamento com relação ao último aumento dado pelo Senhor Prefeito, porque nem sequer foi consultado, nem sequer foi avisado pelo de que estaria dando mais um aumento ao funcionalismo. E ntão eu acho que o Presidente do Sindicato deve estar presente em todos os atos com o Executivo quando se tratar de aumento ao funcionalismo , isto está de fato deixando assim o sindicato a mercê dos acontecimentos e eu não posso aconcordar com esse tipo de atitude.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- O momento agora em questoa das reivindicações do Sindicato mudou em termos do que era o conceito no nosso País, em primeiro lugar porque o governo federal divulgava um índice e concedia um aumento, o aumento em cima do índice que era dado, o oficial nós passamos agora por uma questão de que se coloca a política salarial em termos de nível negociação. Por que isso ? Tem o objetivo de encontrar soluções especiais em cada caso será um caso, cada empresa será um problema se nós tivermos empresa andando bem, desenvolvendo, tendo condições, uma arrecadação a maior aonde o próprio operário faz esta arrecadação é fruto, do seu trabalgo obviamente essa categoria, esse empregado dessam empresa terão que se or ganizar e buscar um aumento a maior, até maior do que

Digitalizado com CamScanner

... mento em cima daquilo que é o trabalho dele, daquilo como é que está sain do aquele produto colocado no mercado e aquele lucro que está tendo que lhe é devido pela empresa. Antigamente por uma visão errônea que se tinha e pela fixação do nível de inflação a arrecadação a maior ou o desenvolvimento que tinha a empresa dificultando era, dificilmente era negociado pelo empregado, a negociação sempre entrava em termos de reposição do processo inflacionário, mas o lucro o que o empresário ganhava dificilmente era discutido. A mesma situação se enquadra na situação dentro do Município, se ela teve uma arrecadação a maior dentro desse ano todo, se o comprometimento da o folha de pagamento é 47%(CÓPIA IMPOSSÍVEL) podendo atingir até 65% quer dizer que isso sobra uma margem de negociação do funcionalismo em buscar um aumento a maior até maior do que a' promessa do Senhor Prefeito que era dar dois salários mínimos.Então isso aí não invalida a lutad o do Sindicato em termos de buscar uma melhor provento para os seus funcionários. Agora nós temos que ver é a questão seguinte: nós da Câmara de Vereadores nos colocamos numa posição até muito inconfortável porque mesmo discordando as vezes das propostas nós temos que votar porque muita gente, principalmente os menos aquinhoados aqui no d e funcionalusmo públici necessitam do aumento que seja 5%, 2% êles tem interesse, e justamente isso muitas vezes é usado até pelo próprio executivo em termos de fazer com que o Sindicato perca a força de lutar por um a aumento a maior, porque se for colocado como foi feito hoje nesta Casa a retirada do projeto de suplementação e consequentemente inviabilizaria o projeto de aumento, muita gente estaria amanhã nos criticando por nós ter inviabilizado justamente, o vencimento dos trabalhadores. nós estaríamos amanhãs endo colocados como nós estávamos prejudicando o funcionalusmo público, então são certas coisas que nós temos que ter atenção e votarmos com cônsciência. Então em votação o projto de lei nº 942, que dá o aumento ao funcionalismo público municipal. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação. Antes de encerrar a sessão, os Senhores Vereadores receberam... Eu só quero colocar o seguinte... Isso aqui vai ficar registrado nos anais aqui. O Prefeito Municipal encaminhou a esta Casa uma minuta do projeto de lei da doação da área para Stevel Álcoll que é uma concessionária da empresa do grupo Stefânia. Então nós temos que dar ao Senhor Prefeito um pocisionamento da Câmara em termos de doar a Área e os' prazos que vão ser colocados. Eu gostaria de fazer o seguinte: já pelo adiantado da hora, eu não sei se será a questão dos Senhores Vereadores que irão discutir ou senão fariamos o seguinte... Quinta-feira tem que estar o projeto do Prefeito Municipal. Então deveríamos o seguinte : marcar uma reunião ou dos onze Vereadores ou das lideranças de cada partido, cada um tem o projeto, cada um vem com o posicionamento da sua Bancada e em cima disso...

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- É só uma questão de aproveitar o espaço' para registrar, convidar os Vereadores, já expedi a correspondênciaa para a reunião da ASVERC sabado, em Arroio dos Ratos, que(CÓPIA IMPOSSÍVEL) da mais alta importância aí para a nossa região e também um pleito dos apo - sentados. E dizer que no dia 31 de maio, na outra quinta-feira, portanto semana que vem nós vamos ter a vinda do Secretário de Minas e Energia aqui e mais a comissão que trata do gasoduto , é um yema aí que(CÓPIA IMPOSSÍVEL) discutir a muito tempo. Então eu solicito quje a nós podemos ante -

Digitalizado com CamScanner

... cipar a sessão ordinária e fazer no dia seguinte para que todos os Vereadores possam participar às 18:00 horas, no dia 31 de maio da discussão do' gasoduto(CÓPIA IMPOSSÍVEL) gasoduto e carvão.
PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em primeiro lugar nós vamos discutir a emenda aqui. Então combinar com os líderes das Bancadas, cada um' tome o posicionamento e vamos fazer uma reunião. Outra coisa aqui, eu ' não sei se às 16:00 horas seria, porque tem que ir o projeto para o Executivo Municipal para ele nos mandar... Quarta-feira... Quinta-feira... Pois é... Não sei ele vai mandar aquinta-feira... Eu proporia fazer quarta-feira de manhã... Nós teríamos ... Então o seguinte: amanhã, terçafeira, se reúne as Bancadas e e decide. O posicionamento, quarta-feira faz a reunião das lideranças, pela parte da manhã... Está bom pela parte da manhã , Vereador Fernando, pela parte da manhã quarta-feira... Quarta-feira pela' parte da manhã está bom? Então está... Então aí quarta-feria se manda para o Executivo pela parte da manhã e ele tem tempo de mandar. Sendo que' a questão vai ser só o projeto e já existe, é só bater ali nauql4 espaço... Quanto a questão da reunião da quinta-feira que vem da outra semana... Vai ficar para discussão na quinta-feira. Mas não é, Vereador Fernando, só quero lhe colocar o seguinte. Damos por encerrada a presente sessão extraordinária. Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 24 de maio de 1990, com a seguinte ordem do dia:

Reunião da Câmara Municipal.

Sala das sessões, 21 de maio de 1990.

Ver. LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER
Presidente.

Verª. NEUZA VARGAS
1ª Secretária.

mns/esa

Digitalizado com CamScanner